

Crivella muito além da Universal: eleitores conservadores decidirão sobre o terceiro mandato

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Senado avança tramitação da PEC do fim da escala de trabalho 6x1

Relator Omar Aziz deve apresentar texto na quinta-feira (27), preservando o relatório da Câmara

PÁGINA 6

Governo vê pausa, mas espera mais vazamentos

PT e assessores do presidente veem motivação eleitoral nos vazamentos da PF, responsabilizam André Mendonça e acreditam que continuarão ocorrendo até as eleições

TALES FARIA - PÁGINA 4

Renan Santos e as eleições em tempos de Tik Tok

O debate da Band trouxe de volta o Renan Santos lacrador. Para o diretor do DSC Lab, Tiago Falqueiro, é a consequência dos tempos de redes sociais na política.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

O LIBERALISMO NOS PALANQUES DOS CANDIDATOS

PÁGINA 4

REGIÃO DO VALE

PARQUE INDUSTRIAL DE BARRA MANSA ATRAI EMPRESAS

PÁGINA 12

BENEDITO GONÇALVES EMPOSSADO COMO CORREGEDOR NACIONAL DE JUSTIÇA

ANA ARAÚJO/CNJ



O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Benedito Gonçalves assumiu nesta terça-feira (25) a cadeira de corregedor nacional de Justiça para o biênio 2026/2028. Em seu discurso, ele destacou que a formação de um juiz não se esgota no domínio técnico do Direito e que é preciso que integrantes da magistratura compreendam as desigualdades regionais e conheçam a sociedade para avaliar os efeitos concretos de suas decisões.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 13

Moçambique nas páginas do Correio da Manhã

O vice-presidente do jornal, Paulo Cappelli, e o diretor-geral da Redação no DF, Sérgio Nery, foram recebidos na Embaixada de Moçambique pela primeira-secretária Amélia Zandamela.

BASTIDORES - PÁGINA 5

Trump investe R\$ 3,9 bi em terras raras no Brasil

Em ofensiva contra a China, o governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou investimento em projeto de exploração de terras raras no Brasil.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Segurança Pública e Saúde na ordem do dia de Paes e Ruas

Enquanto Paes visitou os Super Centro de Saúde de Campo Grande, Ruas fez entrevista com o jornalista Cláudio Dantas e defendeu aumentar o efetivo da PMERJ para 60 mil agentes.

PÁGINA 9

PELA PRIMEIRA VEZ DESDE A PANDEMIA, HOLLYWOOD EMPLACA CINCO FILMES COM RECEITA BILIONÁRIA, O QUE RECOBRA AS RENDAS PERDIDAS COM O ESVAZIAMENTO GRADUAL DAS SALAS. PÁGINAS 1 E 3





CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Governo Trump investe R\$ 3,9 bilhões em projeto de terras raras no Brasil em ofensiva contra China

■ O governo de Donald Trump anunciou um investimento de US\$ 750 milhões, cerca de R\$ 3,9 bilhões, em um projeto de terras raras no Brasil. A iniciativa faz parte de uma ofensiva dos Estados Unidos para reduzir a dependência da China no fornecimento de minerais estratégicos usados, entre outras áreas, na fabricação de armamentos.

■ O aporte foi anunciado nesta segunda-feira (24/8) pelo Departamento de Guerra dos EUA, em documento obtido pela coluna, e será destinado a apoiar um acordo para a compra de carbonatos mistos de terras raras produzidos pela Serra Verde no Projeto Pela Ema, localizado no Norte do Brasil. Segundo o governo norte-americano, a parceria busca estabelecer uma cadeia segura de fornecimento de minerais considerados essenciais para a defesa e para a segurança econômica dos EUA.

■ O próprio governo Trump afirma que a iniciativa pretende enfrentar a dependência norte-americana da China. Entre os minerais produzidos no Brasil e citados no comunicado estão disprosio, térbio, neodímio e praseodímio.



EMILY J. HIGGINS/THE WHITE HOUSE

Governo dos EUA anunciou investimento bilionário em projeto de terras raras no Brasil

■ “Estamos dando um passo decisivo para quebrar o quase monopólio de nossos adversários sobre elementos de terras raras”, afirmou Mike Cadenazi, secretário-assistente de Guerra para Política da Base Industrial. Segundo ele, o acordo permitirá acesso de longo prazo a materiais necessários para a produção de sistemas de armas de nova geração.

■ Os minerais extraídos no Brasil são empregados na fabricação de ímãs de alta potência e têm aplicações militares consideradas estratégicas. O Departamento de Guerra cita o uso desses materiais em submarinos nucleares, caças, satélites, mísseis guiados, navios de combate e drones. Eles também são utilizados nos setores de energia, transporte, aeroespacial e eletrônicos.

■ Os US\$ 750 milhões fazem parte de uma estrutura mais ampla, de US\$ 1,55 bilhão (R\$ 8 bilhões), mobilizada pelo governo norte-americano. O pacote inclui ainda um compromisso de compra de US\$ 300 milhões da Defense Logistics Agency (DLA), agência responsável pela logística das Forças Armadas, e outros US\$ 500 milhões provenientes de um grande banco.

■ O movimento ocorre em meio à tentativa de Washington de construir uma cadeia de produção de terras raras que não dependa da China. O Departamento de Guerra afirma expressamente que o projeto brasileiro permitirá aos EUA contornar o domínio chinês sobre a cadeia de suprimentos desses minerais.



ANTONIO AUGUSTO/STF

Jair Bolsonaro foi condenado em 2025

Moraes libera professor para dar aulas à filha de Bolsonaro em casa

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) autorizou a entrada de um professor particular na casa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para dar aulas de Química e Matemática à filha Laura. A autorização vale, inicialmente, apenas para esta terça-feira (25/8), das 14h30 às 16h30.

■ A decisão atende parcialmente a um pedido apresentado pela defesa de Bolsonaro, conforme a coluna mostrou. Os advogados haviam solicitado autorização para que o professor Vítor de Souza Assunção Bonfim passasse a frequentar a residência uma vez por semana, por pelo menos duas horas, para acompanhar os estudos da filha do ex-presidente.

■ Moraes, no entanto, liberou por enquanto somente a aula desta terça. O ministro determinou que a defesa informe ao STF, no prazo de 48 horas, os dias e horários específicos em que as aulas serão realizadas semanalmente.

■ Com o cronograma em mãos, o magistrado decidirá se autoriza de forma recorrente a entrada do professor na residência. Segundo a decisão, o professor deverá cumprir as regras e os procedimentos de segurança estabelecidos para o acesso à residência e seguir as orientações dos agentes responsáveis pelo local.

■ Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses. A autorização para a entrada do professor foi concedida no âmbito da execução penal do ex-presidente no STF.

Investigado comprou imóvel no prédio de juíza que o julgava e monitorou magistrados, diz decisão do STF

■ Um investigado por suspeitas de corrupção e obstrução de investigações comprou um imóvel no mesmo prédio em que morava a juíza responsável por julgá-lo e teria promovido o monitoramento de magistrados e outras autoridades. As informações constam de decisão do ministro Dias Toffoli (STF) que manteve a prisão preventiva do investigado.

■ Identificado na decisão como Alan, ele é alvo de apurações relacionadas às operações Poeira Vermelha, Rejeito e Contrassabotagem, em Minas Gerais. As investigações envolvem suspeitas de violação de sigilo funcional, embaraço de investigação de organização criminosa, corrupção, ocultação patrimonial e outros crimes.

■ Ao analisar o caso, Toffoli reproduziu trechos de uma decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) que descrevem uma sequência de episódios atribuídos ao investigado. Segundo o documento, em agosto de 2023, cerca de quatro meses após o recebimento de uma denúncia contra ele, Alan adquiriu um imóvel

localizado no mesmo edifício em que residia a magistrada responsável por seu julgamento. Ela não foi identificada nos autos.

■ A decisão afirma ainda que, durante os anos de 2024 e 2025, o investigado teria promovido um “levantamento sistemático de dados de autoridades”. Entre os alvos citados estão os magistrados Willian Ken Aoki e Fabiano Verli. Segundo o TRF-6, teriam sido empregados métodos semelhantes aos identificados anteriormente em relação à juíza da 3ª Vara Federal de Belo Horizonte.

■ O histórico apontado pela Justiça inclui outros episódios. Em 2020, no contexto da Operação Poeira Vermelha, Alan teria obtido previamente informações sobre uma diligência e, a partir desse conhecimento, frustrado o cumprimento de um mandado de busca e apreensão.

■ Já entre agosto e setembro de 2025, ele teria encomendado serviços de monitoramento físico, obtenção clandestina de dados sigilosos e até a realização de uma “blitz” clandestina

com participação de policiais.

■ Para o TRF-6, a sequência dos fatos indicaria que os episódios não seriam isolados, mas parte de um modo de atuação “reiterado e estruturado”. O tribunal considerou que haveria risco concreto de repetição das condutas investigadas.

■ A decisão também aponta suspeitas de tentativa de interferência nas investigações. De acordo com os autos, Alan teria determinado a destruição de documentos relacionados às apurações e promovido o monitoramento de uma testemunha que colaborou com as autoridades. Magistrados e um interventor judicial nomeado para uma empresa ligada ao grupo investigado também teriam sido monitorados.

■ Ao manter a prisão, Toffoli considerou que havia obstáculos processuais para a análise do habeas corpus pelo STF. O ministro também destacou que a decisão que manteve a prisão levou em consideração a gravidade concreta das condutas atribuídas ao investigado e o risco de reiteração.

PINGA-FOGO

■ **CRIVELLA, MUITO ALÉM DA UNIVERSAL** - Em um cenário de indecisos para o Senado no estado do Rio, a confirmação do nome do ex-senador Marcelo Crivella, como candidato do Republicanos, causou um terremoto. Não faltou gente querendo tirá-lo da disputa no tapetão. Só a providência divina deve ser creditada à sua vitória contra a mobilização jurídica que o queria longe da disputa pelo Senado.

■ Crivella é um fenômeno político muito além da Igreja Universal. Foi senador por dois mandatos e ganhou a eleição para prefeito do Rio, algo que poucos acreditavam que seria possível. Enfrentou os ataques da Globo e se elegeu. Na reeleição para prefeito, já sob ataques de uma abdução da sua sigla partidária, ele chegou no segundo turno e deu muito trabalho.

■ **A questão que poucos aceitam é que Marcelo Crivella encarna um ente político com luz própria.** Foi o precursor do voto de direita e conservador. Materializou a agenda da família, do defensor do lar perfeito e da preocupação com os pobres. O Senado sente até hoje falta do seu espírito pacificador, do estudioso de temas legislativos e da defesa do Rio. Não foi o senador da Igreja Universal como muitos esperavam. Foi o parlamentar que compreendeu o mandato como uma outorga divina e como missão. Quantos missionários já pisaram no plenário do Senado?

■ Para ser eleito e contar para um terceiro mandato, ele precisa de pelo menos 25% dos votos. Um quinhão que bate com o eleitor evangélico fluminense, ampliado pelo voto mais conservador. Uma das cadeiras reservada ao estado do Rio será destinada ao candidato que usar este figurino.

■ **Ele já foi testado no Senado por dois mandatos e deu tanto certo que foi eleito prefeito. Talvez esta tenha sido a sua maior provação. Pegou uma prefeitura exaurida por uma Olimpíada e Copa, enfrentou adversidades de todas as ordens, inclusive uma pandemia. Foi trucidado por uma mídia de oposição e por manobras que resultaram**

em uma prisão injusta, no final do mandato e que o ceifou da despedida da própria mãe.

■ Antes da Polícia, a Rede Globo já estava na sua porta para produzir as imagens do cristão algemado e açoitado por crimes que nunca foram comprovados. Um inocente levado ao martírio da mídia e crucificado por imagens aéreas. Uma ordem de prisão monocrática de uma desembargadora que até hoje sofre pelos excessos que cometeu.

■ O curioso é que o prefeito eleito, Eduardo Paes, seguindo os scripts da época, receberia o cargo das mãos de um

interino, algo que se desenha agora na transição estadual, no caso de ser eleito governador. Uma coincidência repleta de nuances judiciais.

■ Marcelo Crivella não ficou radioativo. Deixou de disputar a eleição anterior de senador por birra da legenda. Uma espécie de punição por ele não ter aparelhado a prefeitura e nem se dobrado a uma abdução partidária ou da sua igreja. Ele foi o prefeito com missão e que a história começará a repor:

■ O seu martírio pós-prefeitura o deixou em um limbo jurídico que se arrasta de forma inexplicável até há

poucos dias. Queriam impedi-lo de voltar ao Senado, de onde, aliás, nunca deveria ter saído.

■ As pesquisas mostram que a eleição está aberta. Os nomes que despontavam foram caindo um a um, como ocorreu com as muralhas de Jericó. O que pareceria já decidido no primeiro trimestre de 2026 mudou completamente.

■ **Votar em Crivella agora terá um doce sabor de reparação. Da justiça sendo feita a um ser humano que ora com fervor, que doou todos os seus direitos autorais para obras sociais, edificadas no interior**

da Bahia, na fazenda Nova Canaã, um dos projetos mais transformadoras de vida, e levará para o Senado o espírito pacificador e de quem teme realmente a Deus.

■ Cabe a cada evangélico, a cada chefe de família, à aqueles que valorizaram valores morais e espirituais, pensar na trajetória que Marcelo Crivella construiu ao lado de D. Silvia Jane. A sua eleição terá um significado muito além de uma vitória nas urnas. Será a justiça divina corrigindo a luta entre o bem e o mal e compensando todo o martírio que passou sem abandonar a sua fé e resolute que Deus sabe o que faz.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Autoridades prestigiam posse de Benedito Gonçalves no CNJ

A posse do ministro Benedito Gonçalves como corregedor nacional de Justiça reuniu autoridades e amigos em Brasília. A solenidade aconteceu no fim da tarde desta terça-feira, 25 de agosto

FOTOS LUCAS BORGES/AMB



Ministro do STJ, Benedito Gonçalves assumiu cadeira de corregedor nacional de Justiça para o biênio 2026/2028



Presidente da AMAERJ, Eunice Haddad, e dirigentes associativos com o corregedor Benedito Gonçalves



O casal Santina e Benedito Gonçalves com a presidente da Ajuje, Ana Lya Ferraz da Gama Ferreira



O anfitrião da noite, ministro Benedito Gonçalves com sua esposa Santina; o ministro da Defesa, José Múcio; e o comandante da Força Aérea Brasileira, brigadeiro Damasceno



Eunice Haddad, presidente da AMAERJ, ao lado do desembargador Mauro Martins



O novo corregedor nacional de Justiça, ministro Benedito Gonçalves, e sua esposa Santina com o presidente do TJRJ e governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto



O corregedor-geral de Justiça do Rio, desembargador Claudio Brandão, ao lado do ministro Benedito Gonçalves

TALES FARIA - BSB

Jornalista e comentarista de política

Governo vê pausa nos vazamentos, mas espera outros

Houve uma pequena pausa nos vazamentos seletivos da Polícia Federal sobre os inquéritos envolvendo Fábio Luiz Lula da Silva, o filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Mas essa pausa é passageira, segundo integrantes do governo e do PT para os quais os vazamentos têm motivação eleitoral.

Os assessores do presidente esperam novos vazamentos especialmente nas proximidades da eleição, no início de outubro. Já que teriam motivação eleitoral, também poderão ocorrer quando Lula ou o candidato do PL a presidente, Flávio Bolsonaro, forem participar da sabatina das Organizações Globo. Seria um momento propício para dar maior repercussão às acusações.

Outro momento esperado pelos aliados do presidente para novos vazamentos, na ótica da motivação eleitoral, é se Lula voltar a crescer nas pesquisas, ou Flávio cair.

Reservadamente, a equipe do candidato petista à reeleição responsabiliza o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Não que ele tenha participado diretamente dos vazamentos, mas pelo clima de beligerância que teria incentivado entre alas da Polícia Federal: de um lado, os bolsonaristas, de outro, os governistas.

Lulinha entrou na mira da PF quando foi revelada a sua proximidade com a lobista Roberta Luchsinger, alvo em dezembro do ano passado da Operação Sem Desconto que apura fraudes em benefícios do INSS (Insti-

tuto Nacional do Seguro Social). No celular da lobista a PF encontrou mensagens sobre negócios de Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, apontado como um dos principais operadores do esquema de descontos ilegais nos benefícios de aposentados.

Interrogada em maio, Roberta Luchsinger admitiu ter apresentado o filho do presidente ao “Careca do INSS”, interessado em trazer para o Brasil produtos medicinais europeus à base de cannabis. A PF pediu abertura de investigação sobre o envolvimento de Lulinha e Mendonça, que comandava o Inquérito sobre desvios no INSS, concordou. Ele determinou também a abertura de outro inquérito, sob seu comando, para apurar a tentativa de venda de medicamentos ao Ministério da Saúde.

A partir de então, segundo os aliados do presidente Lula, os bolsonaristas da PF se sentiram à vontade para vaziar a conta gotas, sem punição, informações sobre Lulinha.

Essa avaliação também se espalhou pelo STF, inclusive entre os ministros que não veem com bons olhos o ritmo acelerado que Mendonça impôs às investigações contra Lulinha em contrapartida à lentidão no inquérito sobre o caso Dark Horse. Mendonça é visto como integrante do grupo bolsonarista no STF junto com Nunes Marques e Luiz Fux.

Se opõem a eles Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Flávio Dino. Este último determinou à polícia de São Paulo que compartilhe com a PF os documentos obtidos pela Operação Wi-Fi, que teve como alvo a produtora do filme sobre Bolsonaro.

Com isso, as investigações sobre Lulinha e o caso Dark Horse, além da briga entre bolsonaristas e lulistas na PF, também alimentam o racha no STF. Prometem capítulos eletrizantes até o final das eleições.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

O liberalismo nos palanques

Noves fora investigações policiais, vazamentos, propostas irreais, arroubos inconstitucionais e a tentativa de tiktokização da eleição, a campanha para presidente tem permitido diferenciar posições dos principais candidatos, traçar uma linha mínima entre a candidatura de esquerda e as de direita.

Diferentemente do que ocorria em outras corridas ao Planalto, há candidatos que não se preocupam em esconder promesssas como fim de aumentos reais para salário mínimo e aposentadorias, maior arrocho na concessão de aposentadorias, venda de estatais antes sagradas como a Petrobras e diminuição de direitos trabalhistas.

Não faz tanto tempo assim, os principais candidatos demonstravam, pelo menos no discurso, uma adesão a plataformas típicas da social-democracia, um parâmetro que acabou quebrado pela vitória de Jair Bolsonaro em 2018.

Ainda que herdeiro de uma tradição nacionalista e corporativa (como deputado, foi principalmente um defensor de privilégios de militares), o ex-capitão se viu, pelo menos, obrigado a simular uma adesão a princípios liberais para conseguir ganhar credibilidade com o combustível oferecido no posto de Paulo Guedes.

Fatores como as sucessivas acusações de corrupção, dificuldades de ascensão social até de pessoas com curso universitário, manutenção de baixos salários e o fim de grande parte de bons empregos minaram expectativas que, antigamente, apontavam para boas

carreiras nos setores público e privado.

Vai longe o tempo em que um avô sonhava em ver o neto na mesma montadora de automóveis em que trabalhara a vida toda; em que um migrante nordestino com curso primário e diploma no Senai conseguia comprar casa e carro zero quilômetro.

As redes sociais abriram as cortinas da vida de luxo de tanta gente, geraram desejos, reafirmaram a importância de se buscar metas individuais e não coletivas, criaram também a ilusão de que com esforço e criatividade qualquer um seria capaz de conquistar riqueza — não foi difícil fazer com que muita gente trocasse o projeto coletivo pelo paraíso individualista da teologia da prosperidade.

Permanece, porém, uma falha no processo de adesão ao capitalismo. Candidatos que tanto criticam o estatismo não usam a mesma ênfase para alardear propostas capazes de ao menos diminuir a farra bilionária dos incentivos fiscais que alimentam boa parte do capitalismo brasileiro, costumam ressaltar mais o corte de custos em programas que beneficiam os mais pobres.

Mais discreto no campo econômico, Flávio Bolsonaro (PL) evita detalhar tesouradas que faria no setor público, mas sua principal assessora no campo econômico, Daniella Marques, já vociferou contra o fim da escala de trabalho seis por um.

O sonho privatista de tantos candidatos encontra eco em milhões e milhões de brasileiros, o problema seria viabilizar uma transição aceitável: mesmo os que sonham migrar das motocicletas de entrega para os foguetes de Elon Musk, recorrem ao SUS, têm filhos matriculados em escolas ou creches públicas e exigem mais segurança do Estado. A conta liberal também não é fácil de ser fechada.

EDITORIAL

Os cuidados com a saúde no inverno

Com a chegada do inverno, é comum que muitas pessoas relaxem nos cuidados com a pele por acreditarem que o risco da exposição solar diminui com a queda das temperaturas. Essa percepção, no entanto, é um equívoco que pode trazer consequências para a saúde. Embora a intensidade da radiação ultravioleta seja, em geral, menor do que no verão, ela continua presente e capaz de provocar danos cumulativos, como envelhecimento precoce, manchas e aumento do risco de câncer de pele.

O clima frio também favorece outro problema frequentemente negligenciado: o ressecamento cutâneo. As baixas temperaturas, associadas à redução da umidade do ar em diversas regiões do país, comprometem a barreira natural da pele, favorecendo a perda de água, a descamação, a coceira e até pequenas fissuras. Banhos muito quentes e demorados, comuns nesta época do ano, agravam ainda mais esse quadro ao remover a camada de proteção produzida naturalmente pelo organismo.

Diante desse cenário, a prevenção deve ser encarada como um hábito permanente, e não como uma medida restrita ao verão. O uso diário de protetor solar, inclusive em dias nublados, continua sendo indispensável. Da mesma forma, a hidratação da pele merece atenção especial, com a aplicação de cremes adequados após o banho e sempre que necessário. A ingestão regular de água, frequentemente esquecida no frio, também contribui para manter a pele saudável.

A adoção de medidas simples faz diferença. Evitar banhos excessivamente quentes, utilizar sabonetes suaves, preferir hidratantes ricos em agentes umectantes e proteger áreas mais expostas, como rosto, mãos e lábios, são atitudes capazes de reduzir os efeitos do inverno sobre a pele.

Cuidar da pele durante o inverno não é uma questão de estética, mas de saúde. A estação pode ser marcada por temperaturas mais amenas, porém os efeitos da radiação solar e da baixa umidade permanecem ativos. A melhor proteção continua sendo a informação aliada à prevenção, transformando pequenos cuidados diários em investimentos duradouros na qualidade de vida.

OPINIÃO DO LEITORIA

Inteligência Artificial é só outro nome bonitinho para tomar posse de nossa limitada Inteligência Natural.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasilia - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Diretoria do jornal foi recebida na Embaixada de Moçambique

Moçambique nas páginas do Correio da Manhã

O Correio da Manhã avançou, na segunda (24), em sua aproximação com o corpo diplomático em Brasília. O vice-presidente do jornal, Paulo Cappelli, e o diretor-geral da Redação no DF, Sérgio Nery, foram recebidos na Embaixada de Moçambique pela primeira-secretária Amélia Zandamela e pelo segundo-secretário Nilton Mujovo. No encontro, apresentaram a operação nacional do Grupo Correio da Manhã e o interesse em ampliar a cobertura sobre Moçambique, integrante da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que reúne nações ligadas pelo idioma português e por laços históricos e culturais. A proposta editorial inclui temas como diplomacia, economia, saúde, educação, agricultura e turismo. Um dos próximos focos será a Feira Internacional de Maputo (FACIM), de 31 de agosto a 6 de setembro, que terá empresas brasileiras em ação da ApexBrasil e contará com cobertura do Correio da Manhã.

Tecnologia e Inteligência Artificial a favor da vida

O LIDE promoveu, nesta terça-feira, 25, na Casa LIDE, um importante seminário para debater os avanços da tecnologia e da Inteligência Artificial aplicados à medicina. Com o auditório lotado, especialistas, médicos e pesquisadores apresentaram inovações que já estão transformando diagnósticos e tratamentos, acelerando processos que antes poderiam levar meses e até anos para serem solucionados. Quando colocada a serviço da vida, a tecnologia salva vidas, antecipa diagnósticos e abre novos caminhos para a medicina. Parabéns ao Dr. Cláudio Lottenberg, Head do LIDE Saúde, por liderar este importante debate



Legenda

PT intensifica campanha no Norte Fluminense

O PT intensificou a campanha em Macaé, no Norte Fluminense, com o lançamento de um comitê eleitoral para aglizar a distribuição de materiais na região. A agenda reuniu Lindbergh Farias, Benedita da Silva e Marina do MST, que participaram de caminhada pelo centro e de plenária no Sindicato dos Petroleiros. O trio percorreu ruas da região central, conversou com moradores e comerciantes e apresentou propostas defendidas pelo partido. Lindbergh também reforçou o compromisso com o fim da escala 6x1 e a redução da jornada para 40 horas semanais, com dois dias de descanso remunerado.

Inauguração de comitê

A programação terminou com a inauguração do comitê, na Praça Polivalente, que reuniu mais de 200 eleitores e militantes. Os parlamentares defenderam o fortalecimento da bancada petista no Congresso e a reeleição do presidente Lula. Durante o encontro, Benedita destacou a importância de uma bancada forte do PT em Brasília, enquanto Marina ressaltou a necessidade de eleger representantes comprometidos com pautas da classe trabalhadora. A plenária também reforçou discursos em defesa da soberania e do patrimônio nacionais.

Na Costa do Sol

O deputado federal, Dr. Luizinho, teve uma reunião, nesta terça-feira (24), com o prefeito Sérgio Luiz, mais conhecido como Doutor Serginho, do vereador Thiago Vasconcelos e da candidata a deputada estadual Dr Gabriela Azevedo. Foi uma agenda de diálogo com as lideranças e, principalmente, de projetos futuros para a Saúde.

Acolhimento

Dr. Luizinho, candidato à reeleição, falou ainda em Cabo Frio sobre a criação de um Centro Especializado de Reabilitação, preparado para atender pessoas com necessidades especiais, incluindo crianças com Transtorno do Espectro Autista. Seria um espaço completo para acolhimento e qualidade de vida às famílias.

Prorrogado

A cultura de Paraty, patrimônio da humanidade, teve uma boa notícia nesta terça-feira (25). A Secretaria Municipal de Cultura estendeu as inscrições para o Edital PNAB 2026 até o próximo dia 28. O chamamento público vai injetar R\$ 340.369,61 na economia artística do município, contemplando 49 propostas culturais:

Aprovado

O deputado estadual Gustavo Tutuca foi às redes sociais comemorar a aprovação pela Alerj do Projeto de Lei de sua autoria, que garante licença parental aos servidores estaduais em casos de nascimento de crianças com deficiência ou doença rara, incluindo situações de nascimento prematuro associado a essas condições.

Agenda cheia

Aliás, Tutuca está com a agenda política repleta de compromisso esta semana. Nesta quarta-feira (26) vai para Barra do Piraí e, logo no dia seguinte, quinta (27) lança a campanha oficialmente na quadra da Acadêmicos da Rocinha, em São Conrado, no Rio. Na sexta (28) inaugura comitê de campanha em Barra Mansa.

Corrida pela Alerj

O engenheiro Uruan (União Brasil) dá a largada oficial à sua campanha para deputado estadual na quarta-feira (26), às 18h30, no Clube Municipal, na Tijuca, num evento que vai reunir lideranças políticas, representantes da sociedade civil, apoiadores e convidados, marcando a entrada do ex-secretário estadual de Infraestrutura e Obras Públicas na corrida à Alerj.



Lula disse a Trump que acusações contra o Brasil são "infundadas"

Brasil e EUA discutem tarifaço na segunda-feira

Após ligação de Lula a Trump, representantes comerciais se reúnem

Por **Gabriela Gallo**

Após a ligação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump (Republicano), está agendada para próxima segunda-feira (31) a primeira reunião entre os representantes comerciais do Brasil e dos EUA para discutir as tarifas de até 37,5% impostas a produtos brasileiros.

O encontro, agendado para ocorrer por videoconferência às 14h30, será conduzido pelo representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), Jamie-son Greer, e pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Márcio Elias Rosa, além de outros auxiliares. A proposta é, por enquanto, não envolver diretamente os chefes de Estado na negociação sobre o tarifaço.

Este será o primeiro encontro entres os representantes comerciais de ambos os países desde que o governo norte-americano impôs as tarifas na importação de produtos brasileiros, em 23 de julho. Inicialmente, o governo federal busca ampliar a lista de exceções dos produtos que integram o tarifaço.

De acordo com o representante comercial dos EUA,

as tarifas de 25% impostas a produtos brasileiros são resultado de uma investigação do órgão por supostas práticas comerciais brasileiras desleais contra o mercado e o comércio americano. A taxa-ção se baseia na Seção 301 da Lei do Comércio de 1974, a qual permite que o governo dos EUA investigue e retalie países cujas práticas comerciais sejam consideradas injustas, discriminatórias ou prejudiciais aos interesses americanos.

O sistema de transferência monetária instantâneo, o Pix, é monitorado e criticado pelo USTR desde 2022 e é um dos principais pontos citados na decisão do representante comercial norte-americano. Além dele, o governo dos Estados Unidos ainda cita: corrupção, acordos comerciais com outros países, proteção a propriedade intelectual norte-americana (o combate à pirataria), desmatamento ilegal e o acesso ao mercado de etanol.

E, para além das tarifas de 25% em produtos brasileiros, os Estados Unidos também acrescentou o Brasil na lista de 60 países que o USTR acusam de falhar no combate ao trabalho forçado. Com isso, eles determinaram uma taxa extra de 12,5%.

Relator deve apresentar relatório do fim da escala de trabalho 6x1 na quinta-feira

Ao Correio da Manhã, Omar Aziz disse que não fará alterações no texto da PEC

Por **Beatriz Matos**

A PEC que acaba com a escala de trabalho 6x1 deve avançar no Senado sem uma nova disputa sobre o conteúdo aprovado pela Câmara. Relator da proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o senador Omar Aziz (PSD-AM) afirmou ao Correio da Manhã que decidiu manter integralmente o texto dos deputados e pretende apresentar seu parecer até quinta-feira (27).

A escolha encurta uma das etapas mais sensíveis da tramitação. Caso o Senado altere o mérito da proposta, a PEC teria de retornar à Câmara antes de ser concluída. Ao preservar a redação atual, Omar Aziz abre espaço para que a discussão se concentre na formação de maioria entre os senadores.

ARTICULAÇÃO

Essa articulação, no entanto, ainda está por começar. Ao Correio, o relator afirmou que ainda não iniciou conversas com integrantes do governo e da oposição para medir o apoio ao texto. A expectativa é que o movimento ganhe força depois da apresentação do parecer, às vésperas do próximo esforço concentrado do Congresso.



Aziz busca consolidar os apoios à PEC do fim da 6x1

A proposta reduz de 44 para 40 horas a jornada máxima semanal de trabalho, estabelece dois dias de descanso e mantém a remuneração dos trabalhadores.

Na Câmara, foi aprovada por 472 votos a 22 no primeiro turno e 461 a 19 no segundo. No Senado, são necessários pelo menos 49 votos entre os 81 senadores, também em dois turnos.

Até o início da semana, como mostrou Tales Faria em sua coluna, Omar Aziz demonstrava preocupação com

alguns pontos.

Como o problema dos que trabalham embarcados, como petroleiros, que ficam por um período de tempo trabalhando integralmente e folgam depois. Também havia pressão por um período de transição maior.

Aziz, porém, buscava uma forma de mudar sem que houvesse retorno à Câmara. Isso só poderia ser feito, caso acontecesse, por meio de emendas supressivas que não alterassem o conteúdo da proposta.

CALENDÁRIO

O calendário, no entanto, ajuda a explicar a pressa. A partir de 31 de agosto, deputados e senadores participam de mais um esforço concentrado de votações, uma das últimas janelas relevantes antes de o ritmo do Congresso ser reduzido pela campanha eleitoral.

É nesse período que o Palácio do Planalto pretende avançar com pautas prioritárias antes das eleições. O fim da escala 6x1 está entre as apostas do governo de Luiz

Inácio Lula da Silva (PT) para o segundo semestre e deve entrar nas negociações com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). A previsão é que os três se reúnam ainda nesta semana.

SEGURANÇA PÚBLICA

Outra frente de interesse do governo segue lógica semelhante. Relator da PEC da Segurança Pública na CCJ do Senado, Rogério Carvalho (PT-SE) informou que também pretende manter, sem alterações, o substitutivo aprovado pela Câmara.

Segundo o senador, a opção busca acelerar a tramitação e evitar que a proposta tenha de retornar aos deputados.

O parecer deve ser apresentado e votado na comissão nos próximos dias, antes de seguir ao plenário.

As duas PECs chegam, assim, à reta decisiva no Senado sob a mesma estratégia: preservar os textos aprovados pela Câmara para encurtar o caminho até a votação final.

Com o calendário apertado antes das eleições, o próximo desafio do governo será reunir os votos necessários para concluir duas de suas principais pautas no Congresso.

STF dá gratificação de até 22,5% para assessores

Por **Gabriela Gallo**

Duas semanas após suspender o pagamento de benefícios, gratificações e verbas extras pagas para juízes federais, o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou o pagamento de uma gratificação de até 22,5% para os principais cargos comissionados da Suprema Corte, incluindo assessores e chefes de gabinete de ministros.

A decisão que institui o novo benefício foi assinada pelo presidente da Suprema Corte, ministro Edson Fachin, na Resolução nº 919/2026, publicada no Diário da Justiça Eletrônica (DJE) em 21 de agosto, mas foi plenamente divulgada nesta semana.

O benefício irá variar entre 15% e 22,5%, de acordo

com o grau de responsabilidade e especialização exigidos para o exercício da respectiva função.

Na prática, a medida representa um adicional médio de R\$ 5,3 mil no salário de cada servidor contemplado e deve abranger ao menos 276 funcionários. Como a gratificação é de natureza indenizatória, ela fica isenta de desconto de Imposto de Renda (IR) e de contribuição previdenciária. O reajuste resultará em um impacto financeiro de ao menos R\$ 23,8 milhões por mês aos cofres público, o equivalente a R\$ 285,6 milhões por ano.

Intitulada como Gratificação pelo Exercício de Atividades de Alta Complexidade, Técnica e Administrativa (GAACTA), a medida é volta-

da para o STF e outros tribunais de instâncias superiores, como o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Superior Tribunal Militar (STM). Antes da medida ser oficializada pelo Supremo, os demais tribunais já haviam instituído o modelo.

Segundo o STF, a gratificação é fruto de análise técnica e orçamentária e reiterou que os salários permanecerão dentro do teto constitucional, que é R\$ 46,3 mil (o salário mensal dos ministros do STF). “A gratificação é destinada a servidores ocupantes de cargos em comissão dos níveis CJ-1 a CJ-4, que desempenham atividades e exercem liderança de equipes com alto nível de responsabilidade.



Medida vale para STF e tribunais superiores

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Renan e as fraldas: a lacração parece irresistível

Renan Santos e as eleições em tempos de Tik Tok

Na semana passada, comentamos por aqui como o candidato do Missão à Presidência, Renan Santos, impressionou durante um almoço com políticos e empresários na Frente Parlamentar pelo Ambiente de Negócios. Ali, não compareceu o Renan lacrador, mas alguém bem mais sóbrio, e que parecia compreender como se dava o jogo da política exercido pelos deputados e senadores que o convidaram para uma sabatina. Na ocasião, comentamos: Renan Santos se livra da lacração ou a lacração ronda seu modo de fazer política? O debate da Band no domingo (23) deu a resposta. A gravata laranja escolhida pelo candidato do Missão brilhava de lacração. Fraldas cheias para representar os adversários ausentes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, e o candidato do PL, Flávio Bolsonaro. Lula chamado de “bêbado”, Flávio Bolsonaro de “cagão”.

Os cortes para as redes estão prontos

Então, os cortes de Renan Santos para as redes sociais ficam prontos. Além das fraldas, o cartaz colado em frente ao púlpito vazio de Lula escrito “ladrão”. E outros momentos. No fundo, parece melhor para as pretensões de Renan Santos que Lula e Flávio Bolsonaro tivessem faltado. Ele diria e faria o mesmo se os dois estivessem presentes? Correria o risco de levar deles uma invertida em um ataque mais agressivo? É a eleição em tempos de Tik Tok. E Renan Santos parece à vontade para ela.



Cleitonho: as redes sociais explicam

Mais bem adaptado ao fluxo digital

Para o diretor de Estratégia do DSC Lab, Tiago Falqueiro, Renan Santos é o candidato mais bem adaptado ao fluxo da produção de conteúdo digital. “Ele posta no tom e sobre o que sabe que viraliza”. Com isso, avalia que Renan “vai ganhando alcance das plataformas, que da mesma forma se alimentam de conteúdos polêmicos e de crítica”. Não por acaso, o Índice Brasil de Performance Digital (iBR), produzido pelo DSC Lab, bota Renan Santos com o segundo melhor desempenho, atrás somente de Flávio Bolsonaro.

“Em outros tempos, seria zero”

Mas isso não parece se refletir em votos: Renan tem ficado entre 4% e 5% nas pesquisas, nos cenários de primeiro turno. “Em outros tempos, ele seria zero”, observa Falqueiro. Para o diretor do DSC Lab, tomando-se que é um candidato que antes era quase desconhecido, “já é uma estratégia de sucesso”. A lacração do candidato do Missão já vai deixando para trás nomes como Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo).

“Vai crescer”

Então, nesse sentido, Tiago Falqueiro avalia que Renan Santos deverá crescer. É um pouco no que acredita o próprio Renan. Que seu desempenho digital irá se refletir mais no seu desempenho no mundo real à medida que as eleições foram se aproximando. Mas Falqueiro reconhece que pode haver diferença do ambiente digital para o real.

Mais estimulado

“A principal diferença que temos é que o ambiente na internet é naturalmente ‘mais estimulado’ que o das pesquisas”, observa Falqueiro. Os públicos dentro dos canais dos candidatos, seus partidos e correntes políticas estão mais propensos ao engajamento, a se moverem, e responderem às provocações. Essas métricas são medidas no iBR.

Menos “incorreto”

Nesse ambiente, considera Falqueiro, Flávio Bolsonaro, embora ainda seja o candidato que apresenta melhor desempenho digital, teria um problema com relação a seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. “Flávio não consegue ser o porta-voz do politicamente incorreto como o pai era”, diz Falqueiro. “Tenta se adaptar e perde espaço”.

Importância

Há, porém, alguns outros analistas e observadores – alguns hoje integrados a campanhas de candidatos – que avaliam que o peso do desempenho digital pode estar sendo superestimado, especialmente levando-se em conta uma disputa polarizada entre Lula e Flávio Bolsonaro. Um ambiente que amorteceria o impacto de outros desempenhos.

Mágica conhecida

Para alguns, as redes sociais hoje já seriam “mágica conhecida”, sem a mesma força de antes. E isso talvez até explique as várias trocas de marqueteiros nas campanhas. O rumo da comunicação desta vez não estaria muito claro. Por outro lado, o senador Cleitonho (Republicanos) lidera a corrida eleitoral em Minas, segundo maior colégio eleitoral.

Cleitonho

Cleitonho parece ser a constatação de que o mundo digital tem sua força. Ele não é um senador ativo. Relatou poucos projetos. Não tem presença importante em comissões. E deveria ter perdido espaço com sua hesitação em ser ou não candidato. Se nada disso aconteceu, a razão maior devem ser seus mais de sete milhões de seguidores.



“Dark Horse” recolocou corrupção no centro do debate

‘Dark Horse’ avança na Ancine, mas sob cobranças

Com investigações ainda em curso, Flávio diz que já prestou contas

Por **Beatriz Matos**

O registro de “Dark Horse” na Agência Nacional do Cinema (Ancine) abriu uma nova etapa para o filme sobre Jair Bolsonaro enquanto as investigações sobre a produção continuam. A agência concedeu o Registro de Obra Estrangeira (ROE), necessário para o lançamento comercial no Brasil. A autorização, porém, ainda não garante a estreia nos cinemas, porque a distribuidora precisa solicitar o Certificado de Registro de Título (CRT).

O movimento ocorre enquanto Flávio Bolsonaro (PL) tenta afastar da campanha as cobranças sobre o financiamento da produção. Na segunda-feira (24), após reunião na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o candidato voltou a afirmar que as informações sobre os gastos já foram apresentadas e direcionou os questionamentos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Da minha parte, eu digo o seguinte: quem tem que prestar conta não sou eu, é o Lula que tem que prestar conta”, afirmou.

“Vocês querem insistir com uma relação privada, de um fundo privado, que

não tem contrapartida pública de nada. Não adianta, vocês não vão me colocar na mesma página desse cara [Lula]. Não vão me colocar. Hoje o governo Lula é que deve explicações.”

Do outro lado da disputa, Lula evitou nesta terça-feira (25) responder às perguntas sobre Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, após participar da cerimônia do Dia do Soldado, em Brasília. O filho do presidente é alvo de três inquéritos da Polícia Federal.

Para o cientista político e professor do Ibmecc Leandro Gabiatti, ainda não é possível medir o efeito dessas posturas sobre o eleitor. “Tanto a reação quanto a omissão são respostas pouco efetivas. Será necessário aguardar o avanço das investigações e o envolvimento dos investigados para entender melhor o potencial impacto sobre cada candidato”.

Segundo o cientista, corrupção está entre as preocupações do eleitor. Em um cenário polarizado, atacar o adversário pode ajudar a preservar votos já conquistados, mas tende a ter menor efeito sobre o eleitor mais ponderado. “A imagem que fica é a de que ambos candidatos se limitam a expor o outro e não a dar explicações”.



Ministro confirmou que encontro será online

Brasil e EUA definem data de reunião para discutir tarifaço

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, e o representante comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), Jamieson Greer, vão se reunir na próxima segunda-feira (31), às 14h30, no horário de Brasília. O encontro será virtual e foi confirmado pelo ministério à Agência Brasil. A retomada das tratativas foi acertada durante telefonema entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, ocorrido na última sexta-feira (21). A conversa durou cerca de uma hora e 20 minutos e, segundo o Palácio do Planalto, ocorreu de forma cordial. Os dois líderes abriram um novo canal de diálogo entre Brasília e Washington em meio à disputa comercial provocada pelas tarifas impostas pelo governo norte-americano sobre produtos brasileiros.

Crédito para empresas atingidas por tarifaço

O governo federal definiu como serão aplicados os R\$ 13,5 bilhões em linhas de crédito do Plano Brasil Soberano destinados a empresas afetadas pelo tarifaço dos Estados Unidos e pelos impactos de conflitos e da instabilidade internacional. A resolução que detalha a distribuição dos recursos foi publicada na segunda no Diário Oficial da União (DOU) pelo Conselho Interministerial do Plano Brasil Soberano. O pacote havia sido anunciado pelo governo em julho e dependia da regulamentação para avançar.



Resolução regulamenta ajuda a exportadores

Comércio eletrônico em compras federais

O governo federal regulamentou na segunda o uso de plataformas de comércio eletrônico nas compras públicas de bens e serviços padronizados. A medida foi oficializada por decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e cria as bases do Sistema de Compras Expressas (Sicx), que pretende tornar as contratações mais rápidas e simplificar a participação de empresas. A ideia é permitir que fornecedores usem plataformas digitais que já fazem parte de suas operações comerciais para vender ao poder público.

CMN flexibiliza renegociação de dívidas rurais

Em vigor desde o fim de julho, a renegociação especial de dívidas dos produtores rurais será facilitada. Nesta segunda-feira (24), o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou uma resolução que flexibiliza o uso de recursos obrigatórios pelos bancos e cooperativas de crédito para quitar ou reduzir débitos contratados originalmente com outras fontes de financiamento.

Salário a R\$ 1.741 I

O salário mínimo deverá subir para R\$ 1.741 em 2027, disse nesta segunda-feira (24) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. A estimativa será incluída no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que será enviado ao Congresso Nacional até 31 de agosto. O valor representa um aumento de R\$ 120, ou 7,4%, sobre os atuais R\$ 1.621.

Salário a R\$ 1.741 II

A nova projeção também ficou R\$ 24 acima da estimativa de R\$ 1.717 que foi apresentada pelo governo no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) em abril. O reajuste tem impacto direto nas contas públicas porque o salário mínimo é usado como referência para benefícios previdenciários e assistenciais.

Contratação de MEI's

Os ministérios da Educação, da Previdência, da Saúde, da Agricultura e Pecuária, além de autarquias, aderiram, na segunda, à plataforma de compras institucionais Contrata+Brasil. Isso significa que cerca de 15 mil unidades ligadas a estes órgãos públicos espalhados poderão MEI's para realizar pequenos serviços sem burocracia.

Negócios brasileiros

A formalização elevou o rendimento médio dos negócios brasileiros ao maior patamar da série histórica no Brasil. Segundo a pesquisa “Empreendedorismo Informal Sob a Ótica da PNAD Contínua”, realizada pelo Sebrae, no 4º trimestre de 2025, o rendimento dos empreendedores com CNPJ alcançou o valor de R\$ 6.409.

Construção desacelera

A indústria da construção segue em ritmo inferior ao registrado no ano passado. Em julho, o índice que mede a evolução da atividade do setor variou apenas 0,1 ponto, para 47,2 pontos. Com isso, o indicador se manteve meio ponto abaixo da média para os meses de julho. Os dados constam na Sondagem Indústria da Construção

Bolsa Família

A Caixa Econômica Federal paga na terça a parcela de agosto do Bolsa Família aos beneficiários com NIS de final 6. Neste mês, 19,3 milhões de famílias serão beneficiadas, com o valor médio do benefício em R\$ 678,35. Os moradores de 186 municípios de sete estados receberam o crédito no último dia 18, independentemente do número final do NIS.



No acumulado de janeiro a julho, o governo federal arrecadou R\$ 1,87 tri

Arrecadação federal cresce 8,97% em julho e chega a R\$ 289 bi

Receita soma R\$ 1,876 trilhão nos sete primeiros meses de 2026

Da **Redação**

Beneficiada pelo crescimento da economia e por aumentos recentes de tributos, arrecadação federal alcançou R\$ 289,3 bilhões em julho de 2026, segundo dados divulgados pela Receita Federal nesta terça-feira (25). O resultado representa uma alta de 8,97% acima da inflação em relação ao mesmo mês de 2025, com recorde para o mês.

No acumulado de janeiro a julho, o governo federal arrecadou R\$ 1,876 trilhão. Ao descontar a inflação do período, o crescimento real foi 6,98% em relação aos mesmos meses do ano passado.

Entre os principais fatos apontados pela Receita Federal para o desempenho estão:

- aumento da arrecadação da contribuição para a Previdência Social;
- crescimento das receitas com Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), que refletem o aumento das vendas;
- alta na arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos do capital;
- avanço da arrecadação do Imposto de Renda Pessoa

Jurídica (IRPJ), imposto pago pelas empresas;

- aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), contribuição sobre o lucro das empresas.

SEQUÊNCIA DE RECORDES

A arrecadação federal vem registrando sucessivos recordes mensais desde o ano passado. Em 2025, o governo federal elevou a tributação sobre diferentes operações com o objetivo de reforçar as receitas e contribuir para o equilíbrio das contas públicas. Entre as medidas adotadas estiveram mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e na tributação de bets e fintechs. As alterações relacionadas às duas últimas categorias foram posteriormente aprovadas pelo Congresso Nacional.

DIVULGAÇÃO DOS DADOS

A Receita Federal havia informado, no início da manhã desta terça-feira, que a divulgação dos números de julho seria adiada por questões logísticas. No entanto, os dados foram publicados na página oficial do Fisco às 11h17.

A divulgação ocorre em meio ao acompanhamento das contas públicas e da evolução das receitas federais ao longo de 2026.

CORREIO FLUMINENSE

POR MARCELO PERILLIER



Lindbergh ao lado de petroleiros no centro do Rio

Lindbergh Farias participa de ato em defesa dos petroleiros no Rio

O deputado federal do PT e candidato à reeleição Lindbergh Farias participou, nesta terça-feira (25), de um ato, convocado Federação Nacional dos Petroleiros, ao lado de petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas, no Centro do Rio, pelo fim dos Planos de Equacionamento de Déficits na Petros e um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários ao Sistema Petrobras, além de e uma Participação nos Lucros ou Resultados e a continuidade e da ampliação do regime de teletrabalho. Lindbergh é autor de dois projetos de lei relacionados ao setor petrolífero: um que altera a escala dos embarcados terceirizados de 14x14 para 14x21 e outro que assegura igualdade salarial aos profissionais terceirizados que cuidam da hospedagem, alimentação, limpeza e apoio logístico em alto-mar.

Paes visita Super Centro Carioca de Saúde

Em visita ao Super Centro Carioca de Saúde da Zona Oeste, em Campo Grande, no Rio de Janeiro, nesta terça-feira (25), o candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, falou que o modelo será replicado em todo o estado, para que todos os fluminenses possam ter um atendimento digno para consultas ou exames e não enfrentarem longas filas: “O grande drama da população fluminense na saúde é quando ela identifica algum tipo de necessidade de tratamento que exija alguma especialidade e tem de ficar meses, anos, em uma fila de regulação buscando esse atendimento. Quero levar para todas as regiões do estado: Noroeste, Norte, Centro-Sul, Leste, Sul, Baixada Fluminense, o que chamamos de Super Centros Regionais de Especialidades, a exemplo do que fizemos aqui, na capital”, disse.



DIVULGAÇÃO/ PSD-RJ

Paes diz que vai levar o modelo para todas as regiões do estado

Modelo para ser usado em todo o estado

Além do centro de Campo grande, a capital fluminense tem também o Super Centro Carioca de Saúde que, desde sua inauguração, em outubro de 2022, o equipamento já realizou 3,4 milhões de procedimentos, entre consultas, exames e cirurgias com o Centro Carioca do Olho, Centro Carioca de Diagnóstico e Tratamento por Imagem e Centro Carioca de Especialidades. O complexo representa cerca de 30% de toda a oferta de vagas do SUS no município, que saltou de 799 mil em 2020 para 2,6 milhões em 2025.

Revisão da distribuição de recursos

De acordo com Paes, nos últimos anos, a má gestão e a corrupção à frente da administração estadual levaram ao caos que atualmente se instalou na saúde fluminense. Por isso, a distribuição dos recursos para a área também será revista e feita de forma racional.

Violência contra a mulher

A Polícia Civil começou a distribuir a “Cartilha de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher”, produzida pelo Centro de Estudos e Pesquisas de Violência de Gênero, do Departamento-Geral de Polícia de Atendimento à Mulher, para conscientizar e orientar mulheres vítimas de violência de gênero, com informações sobre como identificar situações de abuso, romper o ciclo de violência e buscar ajuda.

Tipos de crime

Dividida em nove seções, a cartilha aborda os diferentes tipos de violência e os sinais de alerta que podem indicar o início de um ciclo de abusos, como as violências física, psicológica, sexual, patrimonial, vicária e digital. O material traz exemplos de situações que podem configurar esses crimes, reconhecimento dos comportamentos abusivos e a procura de ajuda.

Endereços das delegacias

A publicação também reúne informações sobre como registrar uma ocorrência, solicitar medidas protetivas e elaborar estratégias para sair de situações de violência, além dos endereços e contatos das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher que contam com 15 unidades físicas em todo o estado, e também pode ser alcançada no meio digital.

Exonerações em peso

O Governo do Rio chegou a marca de 6 mil exoneros em cargos de comissão, o equivalente a mais de 43% do total de 14.340 comissionados em março. A medida, com projeções, pode gerar uma economia de R\$ 221 milhões. Ela considera apenas os cargos que continuam vagos.

Reorganização das contas

As exonerações representam apenas uma das medidas de reorganização da atual gestão no comando do Guanabara, de equilibrar as contas públicas. Outras são a suspensão de repasses, como os destinados ao Programa Empoderadas, além da extinção de secretarias, como a de Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável.

Nomeações de servidores

As nomeações do primeiro escalão, hoje, são compostas, em sua maioria, por servidores de carreira, escolhidos por avaliação do Gabinete de Segurança Institucional. As decisões têm como premissa fundamental a preservação do erário e a aplicação responsável e eficiente dos recursos públicos.



Douglas fez caminhada nas ruas do Centro do Rio

Douglas promete aumentar efetivo da PMERJ para mil agentes

Candidato fez afirmação em entrevista ao jornalista Cláudio Dantas

Por Marcelo Perillier

Em entrevista ao jornalista Cláudio Dantas nesta terça-feira (25), o candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, disse que vai aumentar o efetivo da Polícia Militar e criticou a política aplicada a vários governos para com a corporação.

“A minha crítica não é ao governo anterior, é a todos os outros. Estamos trabalhando com a mesma política de segurança desde 2009, e nenhum deles teve coragem de admitir que esse caminho não traz resultado. Precisamos enfrentar o crime com coragem, e isso passa pelo aumento do número de agentes de segurança nas ruas”, disse Douglas.

Com relação ao efetivo, o candidato afirmou que os atuais 46 mil agentes na ativa representam um “cobertor curto” e defendeu que o número seja ampliado para, pelo menos, 60 mil, diante dos desafios da atual conjuntura que o estado sofre na segurança. Para isso, sua equipe já até fez os cálculos, algo que representaria R\$ 1,6 bilhão a mais aos cofres públicos.

Essa questão, Douglas salientou que será prioridade em seu governo: “A gente vê que tem dinheiro para camarote na Sapucaí e para show, então tem dinheiro para colocar mais policiais nas ruas. Se for prioridade

do governador, é possível e será a minha”, completou.

RELAÇÕES COM OSS

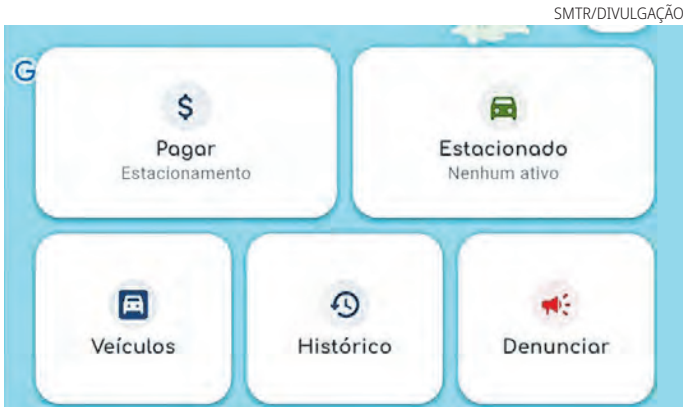
Em outra entrevista no dia, esta para a rádio Tupi, Douglas disse que as relações com as Organizações Sociais de Saúde (OSS) não continuarão em seu mandato e que o afastamento ocorrerá de forma gradativa, até que o estado esteja apto a atender integralmente todas as unidades de saúde do Rio de Janeiro.

“O governo vai fazer a gestão e buscar o que precisa da iniciativa privada, e não por intermediários como as OSS. Os contratos que estão ativos vão ter que ser analisados caso a caso, mas não vão prosperar”, ressaltou.

CAMINHADA NO CENTRO

Para encerrar o dia, fez uma caminhada no Centro do Rio, nas cercanias do Largo da Carioca, dialogando com comerciantes e ambulantes, e falou sobre a sensação de insegurança vivida por eles na região.

“É com o reforço da segurança que vamos recuperar todo o potencial econômico. Vamos reforçar o policiamento ostensivo e vamos atrás dos receptadores: quem compra celular roubado é criminoso assim como quem rouba o celular. O nosso governo vai combater os criminosos para defender a população de bem”, afirmou.



Novo recurso permite que usuários comuniquem situações irregulares

Jaé ganha botão para denunciar cobrança no Rio Rotativo Digital

O aplicativo Jaé passou a contar com um botão exclusivo para denunciar cobranças irregulares nas vagas do Rio Rotativo Digital. O recurso permite que motoristas informem diretamente à Prefeitura tentativas de pagamento exigidas por terceiros. O município reforça que a quitação do estacionamento deve ocorrer apenas pela plataforma. A ferramenta vai orientar ações de fiscalização contra guardadores e flanelinhas irregulares. O aplicativo também recebeu atualizações e passa a exibir as vagas do Rio Rotativo diretamente no mapa para facilitar a localização pelos condutores. Lançado em 17 de julho, o sistema atende bairros como Lagoa, Copacabana, Ipanema, Leblon, Barra da Tijuca e Tijuca, somando cerca de 4 mil vagas e mais de 122 mil validações registradas. A expansão para novas áreas da cidade será gradual.

Mocidade abre inscrições para o Carnaval 2027

A Mocidade Independente de Padre Miguel está com inscrições abertas para novos integrantes das alas coreografadas e do carro coreografado para o Carnaval 2027. Os interessados devem ter habilidade para coreografia e resistência física, requisitos fundamentais para participar das apresentações que levarão para a Avenida o enredo “Latinamente Independente”. As inscrições estarão sob responsabilidade de Fabiane Tavares. Interessados em participar podem obter mais informações através da rede social oficial da escola.



Inscrições para alas e carro coreografado da Mocidad

Sorteio dos grupos da Copa Feminina no Rio

Além de ser palco da partida inicial e da final da Copa do Mundo Feminina com o Maracanã, o Rio também será sede do sorteio dos grupos da competição. O anúncio foi divulgado nesta terça-feira (25) pela FIFA. E o palco escolhido foi o Museu de Arte Moderna. A data será 11 de dezembro. O evento vai reunir mais de mil convidados, entre representantes das seleções classificadas e das equipes que disputarão a repescagem, em fevereiro de 2027. A competição acontecerá pela primeira vez na América do Sul e terá 32 seleções

Calendário da competição atualizado

Um dos cartões-postais culturais do Brasil, o MAM Rio foi escolhido para celebrar a união da cultura com o futebol. Os convidados também poderão conhecer obras criadas por artistas brasileiras para cada uma das cidades-sede. No sorteio, serão definidos os grupos, caminho das seleções na competição, a versão atualizada do calendário, com os confrontos da fase de grupos distribuídos entre as cidades-sede, e os horários das partidas confirmadas.

Combate às arboviroses I

A estratégia “SVS na Rua”, da Secretaria Municipal de Saúde do Rio, leva vistorias contra a dengue, zika e chikungunya a 15 bairros nesta semana. As equipes começam pela Penha Circular e passam por Santa Teresa, Flamengo, Freguesia, Campo Grande e Guaratiba. O foco é eliminar focos do mosquito Aedes aegypti nos imóveis.

Combate às arboviroses II

Até 15 de agosto, a prefeitura realizou mais de 7,5 milhões de vistorias em imóveis da capital, eliminando mais de um milhão de potenciais criadouros. A SMS reforça que a conscientização da população é essencial para manter as arboviroses sob controle. Pedidos de vistoria e denúncias podem ser feitos pela Central 1746.

Imóvel de luxo

Policiais civis e militares localizaram uma casa do traficante Peixão nesta terça-feira (25), durante operação no Complexo de Israel. O imóvel de luxo conta com jacuzzi, academia e acabamento em mármore. A ação resultou em três prisões, apreensão de drogas e réplicas de armas. A ocupação no local segue por tempo indeterminado.

NFL no Maracanã

A NFL vai doar parte da renda do jogo entre Dallas Cowboys e Baltimore Ravens para as fundações Gol de Letra e Eprocad. A ação visa incentivar a prática do flag football entre crianças e jovens, financiando equipamentos e capacitação de professores no Rio e em São Paulo. A partida será realizada em setembro no estádio do Maracanã.

Ressaca na orla I

O alerta de ressaca na orla do Rio foi estendido pela Marinha até 9h de quinta-feira, com ondas entre 2,5 e três metros. A Ciclovía Tim Maia teve trecho interditado entre São Conrado e Vidigal. A umidade vinda do oceano mantém o tempo instável, com céu encoberto, nevoeiro e chuva moderada. As temperaturas permanecem baixas no período.

Ressaca na orla II

A prefeitura orienta a população a evitar banhos de mar, navegação e esportes aquáticos enquanto durar o alerta. Frequentar mirantes e locais expostos a ondas fortes também representa risco. Quiosques da orla desmobilizaram mesas para prevenção. Em emergências, o Corpo de Bombeiros deve ser acionado pelo telefone 193 sem tentativas de resgate.



Integração auxilia na identificação e combate de crimes entre as cidades

Rio e Niterói compartilham dados no combate à criminalidade

Parceria fortalece a segurança pública; Rio ganha Muralha Digital em setembro

Da **Redação**

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, assinaram, nesta terça-feira (25), um acordo para ampliar a troca de informações sobre segurança pública. A partir desta parceria, Rio e Niterói vão integrar dados e tecnologias utilizadas pelas duas cidades, além de criar bases para um compartilhamento mais rápido e seguro que aproxima as capacidades de vigilância e inteligência em casos que atravessam a divisa entre os municípios.

“Niterói já tem um cerco eletrônico total na cidade e, no Rio, nós temos mais de 12 mil câmeras fazendo essa vigilância em diferentes áreas da cidade. Essa é uma parceria focada na redução de roubos e furtos”, disse o prefeito Eduardo Cavaliere.

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, afirmou que o acordo “talvez seja um dos mais importantes nos últimos anos de inteligência e integração no enfrentamento ao crime organizado”.

ESTRUTURA TECNOLÓGICA

A cooperação ganha força diante da estrutura tecnológica já disponível nas duas cidades. A CIVITAS Rio conta com mais de 13 mil equipamentos, sendo mais de 3.500 supercâmeras.

Já o Centro Integrado de

Segurança Pública (CISP), de Niterói, conta com videomonitoramento, cercamento eletrônico e acionamento das forças de segurança em tempo real. A cidade conta com portais nas entradas e saídas e utiliza as imagens para apoiar investigações e reconstruir trajeto.

O Cisp atua ainda com ShotsPotter, sistema que identifica disparos de armas de fogo em segundos, indicando a localização e o tipo de armamento utilizado, para o acionamento das forças de segurança mais próximas ao local dos disparos.

A CIVITAS Rio, por sua vez, trabalha com integração e análise de dados para produzir inteligência, agilizar investigações e gerar provas. Todas as informações são repassadas para as forças de segurança e para o sistema de Justiça.

Com a integração, dados produzidos pelas duas estruturas poderão se complementar e ampliar a capacidade de análise em ocorrências que atravessam os limites municipais.

NOVA MURALHA DIGITAL

Em setembro, a parceria é reforçada com a instalação de uma Muralha Digital na subida da ponte Rio-Niterói, no lado carioca, que permitirá o compartilhamento de informações e desolcamentos de atividades criminais entre as cidades.

PETROPOLITANAS



Recurso do Município foi negado pelo Tribunal de Justiça do Rio

Montreal poderia ser uma opção temporária para a empresa Turp?

Conforme já noticiado pela imprensa, a Turp e a Prefeitura de Petrópolis sofreram mais uma derrota na Justiça. Isso porque foi negado o recurso apresentado pelo município em uma ação de despejo que envolve o terreno utilizado para abrigar os ônibus da empresa, em Itaipava. Como o Executivo municipal determinou a intervenção na operação da Turp, passa a ter responsabilidade ainda maior sobre a manutenção do serviço de transporte público em pleno funcionamento. Diante desse cenário, surge uma questão: o terreno utilizado pela Montreal poderia ser uma alternativa temporária para a guarda dos ônibus, até que a Turp consiga se adequar às exigências determinadas pela Justiça? A possibilidade, naturalmente, dependeria de uma avaliação técnica e jurídica do município, além da definição das condições para eventual utilização do espaço.

Recursos do PAC serão destinados para obras

O prefeito Hingo Hammes homologou na terça-feira (25) os processos de licitação para três novas obras em Petrópolis. São duas obras de contenção e drenagem no Caxambu e na Vila Militar; além da construção de um centro esportivo na Duarte da Silveira. Esses serviços, representam um investimento com recursos federais de mais de R\$ 8,5 milhões. No Caxambu, a Rua Waldemar Ferreira da Silva, serão construídos três muros de contenção, revestimento do talude com concreto para garantir a estabilidade da encosta e sistema de drenagem.



Serviços serão feitos com recursos do novo PAC

Debate para além das eleições

Em um ano marcado pelas eleições, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Petrópolis entra no debate sobre os rumos da economia com uma agenda voltada ao fortalecimento do comércio e dos serviços. A entidade formalizou seu apoio ao Manifesto do Varejo – Eleições 2026, elaborado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), que reúne 14 temas considerados estratégicos pelo setor para o período de 2027 a 2030. A iniciativa busca fazer com que as demandas do segmento não sejam discutidas apenas durante a campanha eleitoral.

Manifesto da entidade

A entidade de Petrópolis destaca que o fortalecimento do comércio local é uma das bandeiras primordiais. Mais do que uma lista de reivindicações, o manifesto pretende servir como instrumento de diálogo entre o setor produtivo e os candidatos às eleições de 2026 e, posteriormente, os futuros representantes dos poderes Executivo e Legislativo. A proposta é colocar na agenda pública medidas para melhorar o ambiente de negócios.

Apoiará na instalação

O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) conduz os estudos e o desenvolvimento técnico para a implantação de um novo supercomputador de alto desempenho voltado à Inteligência Artificial (IA), no Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX), em Macaíba, na região metropolitana de Natal (RN).

Anúncio de Lula

O anúncio da instalação do equipamento no Rio Grande do Norte foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em evento realizado no estado em 20 de agosto de 2026, que contou com a participação do diretor do LNCC, Fábio Borges de Oliveira. O projeto integra o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), coordenado pelo MCTI.

Macaíba como escolha

Segundo a pasta, a definição de Macaíba como local de instalação está relacionada às condições necessárias para a operação de uma infraestrutura computacional dessa dimensão. Estudos dessa natureza precisam considerar fatores como disponibilidade e custo de energia, capacidade da infraestrutura elétrica, entre outros itens.

Lei sancionada

Petrópolis incluiu o Dia do Clamor de Jejum e Oração no Calendário Oficial de Eventos do Município, que será realizado anualmente no primeiro sábado de outubro. A lei nº 9.325/2026, de autoria do vereador e candidato a deputado estadual Fred Procópio (MDB), foi publicada no Diário Oficial da última sexta-feira (20).

Participação

A legislação não estabelece qualquer obrigação de participação religiosa, respeitando integralmente a liberdade de consciência e de crença garantida pela Constituição Federal. Trata-se de uma iniciativa de participação voluntária, aberta a todos que desejarem se unir em oração e reflexão pela cidade.

Lidera imunização?

A Prefeitura de Petrópolis afirmou nesta terça-feira (25) que lidera a cobertura vacinação contra a influenza na Região Serrana. Segundo o município, a cobertura atual é de 45,89% no público prioritário, que inclui idoso, gestantes e crianças. Contudo, o município só esquecer de citar que a meta, de acordo com o Ministério da Saúde, é de 90%.



Município pediu perícia para calcular suposto desequilíbrio da Cidade das Hortênsias

Prefeitura visa estender contratos com empresas de ônibus

Medida contraria decisões do Tribunal de Contas do Estado do Rio

Por **Gabriel Rattes**

Mesmo com determinação do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) para que o contrato da Transporte São Luiz, conhecida como Cidade das Hortênsias (CDH), não fosse renovado, a Prefeitura de Petrópolis defendeu nesta terça-feira (25) a possibilidade de estender o prazo de operação da empresa.

A posição foi apresentada durante audiência na 4ª Vara Cível, em uma ação movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). A Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) também defendeu que as linhas que pertenciam à falida Cascatinha sejam incluídas em um eventual acordo, apesar de o TCE-RJ já ter determinado que esses trechos sejam licitados.

A proposta do Município depende, primeiro, de uma perícia para calcular um possível desequilíbrio econômico-financeiro no contrato da CDH. Segundo o procurador-geral do Município, Fernando Fernandes, após a definição do valor, Prefeitura e empresa poderiam retomar as negociações para um eventual acordo, que poderia resultar na extensão do contrato.

O diretor-presidente da CPTrans, Luciano Moreira, afirmou que a companhia considera necessária e benéfica a extensão do prazo de operação da CDH. Segundo ele, a medida permitiria que os contratos das empresas que atualmente prestam o serviço terminassem ao mesmo tempo, em 2032. A justificativa é que a unificação dos prazos poderia reduzir custos para o

município, facilitar o planejamento do sistema e permitir novos investimentos.

Outro ponto discutido foi a inclusão, em um eventual acordo, das linhas que pertenciam à Cascatinha Transportes Coletivos de Passageiros. Os trechos foram absorvidos pela Cidade das Hortênsias após a paralisação da empresa, em 2024. Segundo Luciano, uma licitação específica para essas linhas poderia impedir os ganhos esperados pelo Município com a unificação dos contratos.

A possibilidade, porém, entra em conflito com uma decisão do TCE-RJ. Em 2021, o Tribunal determinou que a Prefeitura de Petrópolis desse início ao procedimento licitatório para a concessão das linhas que eram operadas pela Cascatinha.

A promotora de Justiça Vanessa Katz, responsável pela ação civil pública, afirmou durante a audiência que é contrária à prorrogação de um contrato que já venceu. Na ação, apresentada em novembro de 2025, o MPRJ sustenta que o contrato já passou por duas prorrogações: uma decorrente de acordo judicial e outra realizada em 2015, sob a justificativa de reequilíbrio econômico-financeiro. Para o Ministério Público, o contrato terminou em agosto de 2025 e não poderia receber uma nova extensão.

A Cidade das Hortênsias, por sua vez, defendeu a permanência no sistema. O advogado da empresa afirmou que a operadora assumiu linhas deixadas por empresas que faliram e continuou realizando investimentos mesmo após o fim do contrato.

Segundo a defesa, a empresa adquiriu 11 ônibus novos em 2025 e 2026.

Parque Industrial de Barra Mansa avança na atração de empresas

CHICO DE ASSIS/PMBM

Com mais de 700 mil m² às margens da Via Dutra, área tem licença para obras de infraestrutura e terá licenciamento específico para cada empreendimento

Da Redação

O Parque Industrial de Barra Mansa, às margens da Rodovia Presidente Dutra, foca no licenciamento ambiental, uma das etapas fundamentais para garantir a instalação das empresas alinhada às normas ambientais. O empreendimento possui mais de 700 mil metros quadrados e foi planejado para fortalecer a atividade industrial, especialmente a cadeia do aço, além de ampliar a geração de empregos e renda no município.

Atualmente, o Parque Industrial conta com Licença de Instalação (LI) para a abertura de vias e execução dos serviços de corte e aterro necessários à preparação da área. A partir da instalação de cada empreendimento, porém, as empresas deverão buscar o licenciamento ambiental correspondente às suas próprias atividades junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Segundo o secretário da Pasta, Rodrigo Viana, o município está preparado para analisar individualmente as características de cada projeto. O processo pode seguir diferentes modalidades, conforme o porte, a atividade e os impactos ambientais previstos.

-Inicialmente, a gente pode trabalhar com duas linhas de licença: uma licença de instalação da empresa e, depois, uma licença de operação. Em alguns casos, podemos pensar na Licença Ambiental Unificada, que permite tanto a instalação quanto a operação logo após a instalação. Essa modalidade pode dar mais celeridade ao processo, desde que a gente conheça a estrutura da empresa e o que ela vai instalar - destacou.

O secretário explica que o primeiro contato entre o empreendedor e a prefeitura é fundamental para definir o caminho mais adequado para o licenciamento. "A gente precisa entender o desenho da empresa, a atividade

que vai ser realizada, o porte dela, se é pequeno, médio ou grande. A partir daí, conseguimos definir com o empreendedor qual é o cronograma de instalação e qual o melhor caminho para o licenciamento", ressaltou.

A análise técnica também permite que o município estabeleça, em conjunto com o empreendedor, as medidas de controle ambiental necessárias para cada atividade. O objetivo é conciliar a atração de investimentos com a preservação ambiental e o cumprimento da legislação.

CELERIDADE E ORIENTAÇÃO AO EMPREENDEDOR

A prefeitura trabalha ainda na desburocratização para a celeridade dos processos de licenciamento. Rodrigo Viana ressalta, entretanto, que não é possível estabelecer previamente um prazo único para a emissão das licenças, uma vez que o tempo de análise depende das características e da complexidade de cada empreendimento. O secretário destaca ainda que a regularização ambiental é importante não apenas para a implantação da empresa, mas também para sua operação, acesso a linhas de crédito e contratação de serviços. O licenciamento permite que o empreendimento tenha orientação técnica para cumprir as exigências ambientais e reduzir riscos de autuações ou embargos.

-É importante que, antes de iniciar suas atividades, a empresa já tenha o licenciamento ambiental. A partir do momento em que ela é licenciada, recebe orientação e segue os critérios técnicos e a legislação ambiental vigente, consegue instalar sua empresa da maneira correta - disse.

AMBIENTE FAVORÁVEL

Para o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Barra Mansa (CodeBM), Bruno Paciello, a estruturação do licenciamento ambiental representa mais uma etapa na preparação do município para receber



Parque Industrial tem localização estratégica, com acesso à Rodovia Presidente Dutra e integração ao modal ferroviário

CHICO DE ASSIS/PMBM



Prefeitura destaca estrutura técnica para que novas empresas se instalem de forma regular e sustentável

investimentos. A companhia é responsável pela gestão do Parque Industrial e trabalha na atração e viabilização de novos empreendimentos. Paciello ressalta que o licenciamento ambiental contribui para dar segurança aos investimentos e para consolidar um modelo de desenvolvimento que combine crescimento econômico e responsabilidade ambiental.

O Parque Industrial de Barra Mansa tem localização estratégica, com acesso à Rodovia Presidente Dutra e integração ao modal ferroviário. O projeto conta também com a perspectiva de integração ferroviária. Em fevereiro de 2026, a CodeBM anunciou um investimento de R\$ 20 milhões da MRS Logística para a implantação de um terminal ferroviário no Parque Industrial, ampliando o potencial logístico do empreendimento.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE AVISO

A AGENTE DE CONTRATAÇÃO E A EQUIPE DE APOIO, Designada pela Portaria INEA/DIREX Nº 144 DE 11 DE MAIO DE 2026, do Instituto Estadual do Ambiente-INEA torna público a retomada da licitação abaixo:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 008/2026.

OBJETO: EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONTROLE DE INUNDAÇÕES E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DAS BACIAS DOS RIOS IGUAÇU-SARAPUI, NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS – RJ, dentro do Programa Novo PAC- 1ª Seleção

TERMO DE COMPROMISSO: Nº 969300/2024/ Ministério das Cidades/ CAIXA.

VALOR: R\$ 147.688.887,59 (cento e quarenta e sete milhões, seiscentos e oitenta e oito mil oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e nove centavos)

DATA LIMITE PARA ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 30/11/2026 às 10h20.

DATA E HORA DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: 30/11/2026 às 10h30.

MODO DE DISPUTA: Fechado. **PORTAL:** www.compras.rj.gov.br. O Edital e seus Anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, podendo alternativamente, ser adquirida, na Avenida Venezuela, 110 - Sala 405 - Saúde - Rio de Janeiro - RJ - no horário de 10h00 às 12h00 e de 14h00 às 16h00 de segunda à sexta feira ou no site do <http://www.inea.rj.gov.br/licitacoes/concorrenca-eletronico/>

INFORMAÇÕES: Os interessados poderão obter informações sobre o Edital no endereço e horário acima mencionado ou pelo telefone (21) 97874-4057.

PROCESSO SEI-070002/001282/2026

POR
ANDRE SOUZA E
LUIGI FREIRE (Estagiário)



Objetivo é enfrentar a tortura e os maus tratos nos presídios

Pena Justa do CNJ atua contra superlotação nos presídios

O plano Pena Justa, coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), reúne medidas para reduzir a superlotação e combater casos de tortura e maus-tratos no sistema prisional. No Rio Grande do Norte, nota técnica do Tribunal de Justiça apresenta orientações para antecipação da progressão de regime e livramento condicional em unidades superlotadas. O estado também possui uma Central de Regulação de Vagas. Centrais já funcionam em outras 11 unidades da Federação e outras 15 estão em implantação. A meta é chegar a 27 até 2027. No Ceará, policiais penais foram condenados por episódios de tortura contra presos no Complexo Penitenciário de Itaitinga. O CNJ realizou inspeções em 26 estabelecimentos do estado em 2021. O Pena Justa atende a determinações do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADPF 347.

Senado celebra os 80 anos do TST

O Senado Federal realizou na segunda-feira (24), sessão solene pelos 80 anos do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Proposta pelo senador Paulo Paim (PT-RS), a homenagem destacou a atuação da Corte na aplicação das normas trabalhistas. O presidente do TST, ministro Vieira de Mello Filho, afirmou que o Tribunal deve contribuir para uma Justiça do Trabalho integrada e uniforme no país. A cerimônia reuniu ministros, magistrados, representantes do Ministério Público do Trabalho, governo, OIT e entidades sindicais.



Mauricio Godinho Delgado, Ives Grandra e Vieira de Mello Filho

44 tribunais atingem transparência máxima

O Ranking da Transparência 2026 do CNJ registrou 44 órgãos do Judiciário com 100% de cumprimento das exigências de divulgação de informações, ante 19 em 2025. Dos 94 órgãos avaliados, 89 atingiram índice igual ou superior a 90% e 78 chegaram a pelo menos 95%. A análise considera 83 questões divididas em 11 temas, como gestão, orçamento, contratos, pessoal e acessibilidade. Obtiveram nota máxima o TRF-2, 14 TJs, 12 TREs, 14 TRTs, além do TST e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

TST nega indenização por acidente antigo

A Segunda Turma do TST rejeitou pedido de indenização de um ferramenteiro que perdeu parte do dedo indicador em acidente de trabalho em 2007, no Pará. A ação só foi apresentada em 2025. Para o colegiado, a lesão e seus efeitos foram conhecidos imediatamente, mas o prazo para recorrer à Justiça terminou em 2010, dois anos após o fim do contrato de trabalho. A decisão foi unânime entre os ministros.

Denúncias Eleitorais I

O aplicativo Pardal, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), já registrou 3.468 denúncias de possíveis irregularidades nas Eleições 2026 até a manhã de segunda. Em cinco dias, foram 2.365 registros, mais que o triplo do total contabilizado na quarta (19). São Paulo lidera entre os estados, com 613 ocorrências registradas no país.

Denúncias Eleitorais II

Entre os cargos, deputado estadual reúne 1.245 denúncias, seguido por deputado federal, com 1.096. Nas irregularidades, ocorrências em vias públicas lideram, com 1.200 registros, seguidas por propaganda na internet, com 599. Pelo Pardal, eleitores podem enviar relatos à Justiça Eleitoral com fotos, vídeos, áudios e link sobre as ocorrências ao TSE.

Habeas Corpus Negado I

O Superior Tribunal Militar (STM) negou, por unanimidade, habeas corpus apresentado pela defesa de um capitão do Exército que buscava encerrar uma ação em Campo Grande (MS). O militar é acusado pelo Ministério Público Militar de difamação, injúria e violência psicológica contra oficiais, em seis episódios envolvendo militares entre 2023 e 2025.

Habeas Corpus Negado II

Segundo a denúncia, os casos incluem supostas ameaças, humilhações e ofensas durante atividades do Exército. A defesa alegou falta de provas e ausência de justa causa. O STM entendeu que há elementos mínimos para o processo continuar e manteve a ação penal. A decisão não representa condenação e os fatos ainda serão julgados.

Postagem Racista I

O Ministério Público Federal obteve a condenação de um internauta por publicar conteúdo racista em uma rede social. A postagem, feita em 2023, associava características físicas de uma pessoa negra à prática de crimes e alcançou quase 10 mil visualizações. A Justiça Federal de Pernambuco enquadrou o caso como racismo recreativo e fixou pena de dois anos de reclusão.

Postagem Racista II

A defesa alegou que a publicação era uma brincadeira e estaria protegida pela liberdade de expressão, além de citar a autodeclaração racial do acusado. A Justiça rejeitou os argumentos e considerou que o humor não elimina o caráter discriminatório. A pena foi convertida em serviços comunitários e doações a entidade filantrópica.



Benedito Gonçalves quer reduzir morosidade processual

Corregedor do CNJ quer tecnologia contra morosidade

Benedito Gonçalves assume o cargo com foco em eficiência e modernização

Por **Beatriz Cicci**

O ministro Benedito Gonçalves assumiu, nesta terça-feira (25), o cargo de corregedor nacional da Justiça do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o biênio 2026-2028.

Com o encerramento da gestão do ministro Mauro Campbell – o atual vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) –, Gonçalves toma posse após ser nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na última segunda-feira (17).

Com mais de 38 anos na magistratura, Gonçalves foi ministro na Primeira Turma do STJ pelos últimos 18 anos. Além disso, atuou como corregedor-geral no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entre 2022 e 2023.

Como relator no TSE, Gonçalves conduziu as ações que resultaram na inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), sob o entendimento de que o ex-presidente havia disseminado informações falsas para desacreditar o sistema de votação.

Entre as principais iniciativas impulsionadas pelo magistrado, destaca-se o estímulo à participação da população negra no processo eleitoral. O ministro ainda presidiu a comissão de juristas que propôs avanços na legislação anti-racista do país.

Atualmente, Gonçalves é diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) e liderou a implementação do Exame Nacional da Magistratura (Enam), para a padronização e à igualdade no ingresso na carreira judicial.

Durante a solenidade, o ministro ressaltou que a Corregedoria deve atuar na convergência entre a responsabilidade funcional, eficiência institucional e confiança pública. Gonçalves reafirmou seu compromisso com a sociedade e assegurou que sua gestão será marcada pela correção de falhas, identificação de gargalos no Poder Judiciário e pelo diálogo entre as instituições públicas e a sociedade que servem – com finalidade preventiva e orientadora.

“A resposta institucional precisa conciliar duas coisas: unidade nacional e sensibilidade local. Isso exige diálogo permanente com os tribunais, com as corregedorias, com as escolas judiciais, com as serventias extrajudiciais e com os demais órgãos do sistema de Justiça”, detalhou o ministro.

O ministro ainda manifestou intenção de diminuir demoras em processos judiciais, apontando o uso da tecnologia como um dos desafios a serem enfrentados.

CORREIO

NO MUNDO



DANIEL TOROK/ CASA BRANCA

Secretário do Tesouro dos EUA diz que Trump conversa com países

Sem detalhes, ‘Dia D econômico’ de Trump contra Irã fica “na ameaça”

Os EUA anunciaram na segunda (24) a ampliação das sanções contra o Irã numa tentativa de atingir as principais fontes de renda do país. Washington, porém, não adotou de imediato as medidas mais severas e, em vez disso, deu um ultimato a outros países: interromper relações comerciais com a República Islâmica ou correr o risco de também serem excluídos do sistema financeiro baseado no dólar. Chamada pelo governo Trump de “Dia D econômico”, a operação deverá ampliar as sanções contra setores essenciais à economia do país persa, como ativos digitais, tecnologia, aviação e transporte marítimo. O anúncio foi feito pelo secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, que não especificou, contudo, as medidas nem os prazos para elas. Ele também não forneceu detalhes sobre quais países ou empresas podem ser atingidos.

Guerra que ‘duraria semanas’ tem quase seis meses

“O Tesouro mapeou todo o nó, todo o facilitador e toda a rede que o Irã tem usado para contrabandear petróleo e evadir sanções”, afirmou Bessent. “Ninguém deveria testar nossa determinação”. Diferentemente do Dia D da Segunda Guerra Mundial, a operação econômica não foi secreta, mas amplamente antecipada por Donald Trump na última quarta (19). E, ao menos por enquanto, é mais uma ameaça do que uma operação de guerra. A iniciativa tenta marcar um ponto de inflexão em um conflito que já se arrasta há quase seis meses.

US DEPARTMENT OF TREASURY



Scott Bessent fala em ‘período de cura’ antes de anunciar sanções

Falta clareza para possíveis rivais no anúncio

“Por que eu iria querer explodir o sistema financeiro global?”, disse Bessent, ao tentar explicar por que o anúncio não veio acompanhado de sanções imediatas. “Acreditamos que é importante nos alinharmos e darmos um período de cura para as pessoas, mas elas precisam saber que isso vai ser rápido e que estamos falando sério”. Ainda não está claro se os principais alvos das sanções e de outras medidas serão aliados dos EUA que mantêm relações comerciais com Teerã ou rivais geopolíticos mais próximos do regime iraniano.

Sanções por negociações de diversos setores

Bessent afirmou que Trump está em contato com uma série de países, que não nomeou, e que haverá resultados concretos a apresentar, mas não deu detalhes. O decreto divulgado pelo Tesouro americano aponta os principais setores iranianos que serão afetados por sanções, entre eles aviação, digitais, ouro, transporte marítimo e tecnologia, além da indústria petroquímica.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

Avião dos EUA na Rússia

Um avião de transporte militar Boeing C-17 Globmaster 3 pousou na manhã desta terça-feira (25) em Moscou, atizando a curiosidade de jornalistas e comentaristas acerca da razão do misterioso voo. As principais especulações são acerca de uma missão diplomática sobre a Guerra da Ucrânia ou de troca de prisioneiros.

1ª vez em quatro anos

O gigante quadrimotor, esteio da frota de logística da Força Aérea dos Estados Unidos, não entrava em espaço aéreo russo desde que Vladimir Putin invadiu a Ucrânia, em 2022. Ele voou com seu sistema de localização ligado. O C-17 havia deixado a Base Conjunta Andrews, usada pela cúpula política dos EUA perto de Washington, rumo a Riga.

Missão Diplomática?

O trajeto e o momento político sugerem que uma missão diplomática relativa à guerra poderia estar embarcada na aeronave, buscando algum despiste. Seu perfil operacional, contudo, favorece alguma operação de troca de prisioneiros. No dia 11, Moscou soltou o ex-fuzileiro Robert Gilman, que ficou preso mais de quatro anos acusado de agredir um policial.

Vaticano em ação

Na terça, um enviado do Vaticano reuniu-se com o chanceler Serguei Lavrov em Moscou. O arcebispo Paul Richard Gallagher disse que a Igreja Católica pode servir de mediadora e que defende o diálogo para o fim do conflito. Na véspera, Volodimir Zelenski disse que havia a possibilidade de os rivais discutirem uma trégua ao transporte de grãos pelo mar Negro.

Fim da guerra à vista?

Nesta terça, o ucraniano afirmou que há “uma janela de possibilidade” para mediação dos EUA no conflito, que ele estima durar até o verão de 2027, ou seja, o meio do ano que vem no Hemisfério Norte. O presidente ucraniano voltou a dizer que passou aos americanos uma série de sugestões de acomodação.

Zona Livre

Ele voltou a falar sobre a criação de uma zona livre a ser administrada por um “terceiro ator” em Donetsk, região estratégica no leste da Ucrânia, da qual a Ucrânia tem cerca de 15% de controle territorial. Também citou a presença de uma força de paz internacional, liderada pela Otan.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Dmitri Peskov sugeriu que isso significaria participação de Londres na guerra

Reino Unido promete ajudar Ucrânia a fazer mísseis

Rússia responde com tom de ameaça

Por Igor Gielow (Folhapress)

O Reino Unido prometeu na segunda (24) auxiliar a Ucrânia a fabricar mísseis de cruzeiro avançados, sendo acusado pela Rússia de “jogar óleo na fogueira” do conflito iniciado por Vladimir Putin em 2022. O anúncio foi feito pelo primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, que visitou Kiev pela primeira vez desde que assumiu o cargo, há quase um mês. Ele participou da comemoração dos 35 anos de independência da Ucrânia, uma ex-república soviética.

Segundo ele, o governo britânico irá remover as travas para transferência tecnológica que permitam a fabricação de modelos Storm Shadow, operados desde 2003 com seu irmão gêmeo francês, o Scalp-EG.

Os mísseis já foram doados aos ucranianos no conflito, com efeito devastador, mas simplesmente não há estoque suficiente deles. A promessa de Burnham, contudo, não atende ao principal problema dos ucranianos, a falta de munição para suas baterias antiaéreas americanas Patriot.

Isso tem levado a uma taxa de eficácia grande dos ataques com mísseis balísticos russos, o que ajudou a aumentar a mortalidade de civis no conflito para seu maior nível desde o primeiro mês da invasão.

Além disso, é uma promessa de longo prazo. Mesmo que os entraves burocráticos sejam levantados, demoraria alguns anos para uma linha estar pronta e operando. En-

quanto isso, o governo de Volodimir Zelenski conta com doações e com a aceleração de seus modelos domésticos.

Um deles é o Flamingo, um míssil de cruzeiro muito mais rudimentar em comparação com o Storm Shadow/Scalp-EG. Ele começou a ser empregado com sucesso contra alvos na Rússia, mas relatos indicam que agora Moscou já consegue abatê-lo facilmente, empregando vigilância com aviões-radar.

O anúncio gerou a esperada reação do Kremlin. O porta-voz Dmitri Peskov afirmou que a Rússia irá destruir qualquer fábrica de mísseis que seja instalada na Ucrânia e que Londres não quer progresso nas negociações de paz, de resto quase inexistentes hoje.

Na semana passada, Burnham havia dito que manteria o apoio militar a Kiev após Moscou afirmar que o fornecimento de drones lançados contra cidades russas significava a participação direta de Londres no conflito. A declaração sugeria uma retaliação que até aqui não veio.

“Apesar das ameaças ultrajantes da Rússia a meu país, nós vamos continuar nosso apoio à Ucrânia”, afirmou nesta segunda junto de Zelenski. O britânico comparou a resistência local à de seu país contra os nazistas na Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

“Minha nação manteve a chama da liberdade europeia viva no século 20, e vocês carregam essa chama no [século] 21”, afirmou o premiê.



Na Arábia Saudita, CR7 poderá atingir a marca ainda esse ano

Cristiano Ronaldo e Messi: nova rivalidade pelo milésimo gol

O último final de semana marcou não apenas o início da temporada de grandes ligas europeias, como a Premier League e o Campeonato Italiano, como a volta de Cristiano Ronaldo aos gramados das férias depois da Copa do Mundo. E o português retornou com um gol, chegando cada vez mais perto do seu milésimo.

Ao balançar a rede pelo Al-Nassr na sexta-feira (21), Cristiano chegou a 977 e está a 23 da marca histórica. Porém, não é só ele que se aproxima do feito.

Lionel Messi, que também voltou a campo recentemente após estar na Argentina para acompanhar o velório do pai, fez dois gols nas últimas duas partidas pelo Inter Miami e agora soma 923. O argentino está a 77 tentos do gol de número 1.000 da carreira.

A matemática para chegar ao milésimo gol

Para um, na Arábia Saudita, a temporada pelo clube acaba de se iniciar. Para o outro, já está na metade, já que a MLS chegará à sua fase de mata-mata no fim do ano. Além da briga pelos títulos locais, fica a dúvida: com os números somados ao longo da carreira e suas atuais médias, Messi e Cristiano precisam de quantos jogos para marcar mil gols? A começar por quem está mais perto, Cristiano Ronaldo precisa balançar as redes “apenas” mais 23 vezes para chegar ao feito que já disse estar na sua mira.



Messi está a 77 gols da marca e pode chegar em até dois anos

Ronaldo terá mais oportunidades em 2026

Em 2026, CR7 marcou 20 gols em 30 partidas pelo clube e pela seleção, mantendo uma média de 0,66 gols por jogo. Portanto, seriam necessárias mais 35 partidas para que ele chegasse à marca.

Somados os compromissos restantes por Al-Nassr e Portugal, Cristiano deve ter em torno de 30 partidas ainda em 2026. Se manter a atual média de gols, é difícil que o português chegue ao milésimo ainda este ano, mas ele estará próximo de fazê-lo no início de 2027.

Messi também tem grandes chances do milésimo

Para Lionel Messi, a tarefa será mais demorada. O argentino até possui uma média (0,82 gols por jogo, em 2026) superior à do português, mas está mais longe do milésimo. Com sua média de gols, Messi precisaria de 94 partidas para fazer mais 77 gols e atingir o milésimo. Como tem atuado em cerca de 50 jogos por ano, se manter seus números, é possível que em pouco mais de um ano e meio o camisa 10 chegue à marca.

Denúncia de racismo

O zagueiro venezuelano Ferraresi, do Botafogo, fez o gesto do protocolo antirracismo logo após o fim da derrota da sua equipe para o Athletico-PR por 3 a 2, na segunda-feira (24), pela 24ª rodada do Brasileiro. Ferraresi estava caído no gramado e levantou logo após ser confrontado por Arthur Dias e Portilla, do Athletico.

Caso não foi para a súmula

Ferraresi levantou com os dois braços em formato de “X”, com os punhos fechados. O venezuelano falou diretamente com o árbitro André Luiz Skettino antes de sair do gramado. O juiz não repetiu o gesto e também não relatou o caso na súmula da partida. O técnico Rodrigo Bellão, do Botafogo, afirmou que não viu a situação.

Técnico não conversou

Bellão disse que também não falou com o jogador sobre o assunto. “Não vi, não sei do que se trata. Comigo, ele não falou nada”, disse o treinador interino em entrevista coletiva. Com bola rolando, o Athletico levou a melhor. A equipe paranaense teve os gols marcados por João Cruz e Viveros (2). Na metade final do jogo, Santi Rodríguez descontou para o Botafogo.

Casa cheia para a Copa

O Vasco recebe o Vitória em São Januário nesta quarta-feira (26), pelo jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. Os ingressos para a partida estão esgotados. Com a polêmica do Maracanã, os tickers para o jogo na Colina Histórica começaram a ser vendidos na noite de segunda (24) e esgotaram em questão de horas.

Éverton Cebolinha fica

O Flamengo estava com a saída do atacante Éverton Cebolinha encaminhada para o Krasnodar, da Rússia. Porém, o presidente do clube russo, Sergey Galitsky, vetou as negociações, que vinham sendo feitas em conjunto com o diretor de futebol do clube. A situação complica o planejamento rubro-negro, que previa um alívio na folha salarial do clube com a saída.

Fluminense embalado

Passada a relação conturbada com o técnico Luí Zubeldía, que foi substituído por Marcão, o Fluminense se consolidou com a terceira melhor campanha do retorno do Brasileirão. São 9 pontos conquistados até o momento, ficando atrás apenas do Cruzeiro e do Athletico-PR. Esses pontos vieram de duas vitórias com Marcão e três empates com Zubeldía.



Problemas físicos fizeram com que Fonseca entrasse pouco em quadra no ano

João Fonseca desiste do US Open

Tenista brasileiro desistiu pela primeira vez de um Grand Slam na carreira

João Fonseca anunciou que não jogará o US Open, último Grand Slam de 2026, por conta de um problema abdominal. É a primeira vez na carreira que o brasileiro desiste de disputar um Grand Slam por questões físicas.

“Após passar por exames e iniciar o tratamento no abdômen, ficou claro para mim e para a minha equipe que eu preciso de mais tempo para me recuperar 100% e poder competir em alto nível. Assim, infelizmente não poderei disputar o US Open. Não foi uma decisão fácil de tomar, já que é um torneio muito especial para mim”, disse o tenista.

Para o US Open, Fonseca tentou repetir a estratégia utilizada antes dos outros três Grand Slams do ano: ele desistiu de torneios às vésperas do Australian Open, de Roland Garros e de Wimbledon. Nas três ocasiões, conseguiu entrar em quadra na sequência.

Foram quatro problemas físicos diferentes em 2026 e seis torneios perdidos no ano.

Em janeiro, uma lesão na região lombar o tirou dos ATPs 250 de Adelaide e Brisbane. O objetivo era chegar em condições de jogo ao Australian Open, o primeiro Grand Slam da temporada. Ele caiu na primeira rodada em Melbourne.

“Eu venho me sentindo melhor a cada dia, mas é difícil dizer que estou 100%. Vou tentar o máximo para estar 100% no Australian Open, que é nosso objetivo principal”, disse Fonseca, após desistência em Adelaide.

Quatro meses depois, em

maio, o problema foi um “incômodo no punho direito”. Fonseca ficou fora de combate no ATP 500 de Hamburgo, na Alemanha, mas se recuperou a tempo de Roland Garros, onde chegou às quartas de final no melhor desempenho dele até agora em um Grand Slam.

“Senti um leve incômodo no punho direito e, junto com meu time, decidimos que seria melhor me retirar do torneio por precaução. Também gostaria de agradecer à organização do torneio pelo apoio e hospitalidade desde que cheguei aqui em Hamburgo”, falou Fonseca, após desistência em Hamburgo.

Antes de Wimbledon, Fonseca desistiu do ATP 250 de Eastbourne, que antecede o tradicional torneio de grama inglês. O motivo foi um “desconforto no ombro direito”. O brasileiro fez terceira rodada em Wimbledon.

“Após sentir um leve desconforto no ombro direito, minha equipe e eu decidimos, por precaução, não disputar o torneio de Eastbourne. O Objetivo é chegar na melhor forma possível a Wimbledon. Sou muito grato à organização do torneio pela recepção incrível que tive aqui. Agora é seguir trabalhando. Nos vemos em Wimbledon”, afirmou o tenista desistência em Eastbourne.

Na semana passada, desistiu do Masters de Cincinnati após vitória na estreia por causa do incômodo no abdômen. Ele retornou ao Brasil para tratar o problema e nesta segunda-feira (24) anunciou a desistência do US Open.

Gente VIP

REPCOM 2026 reúne líderes para debater a influência no mundo dos negócios

A quarta edição do REPCOM, plataforma da FSB Holding dedicada a discutir os grandes temas do mercado nos dias atuais, debateu como a influência pode ajudar ou atrapalhar os negócios. O evento teve a presença de grandes players, como presença de João Vitor Xavier, CEO da CNN Brasil e vice-presidente da Itatiaia; Sandra Chayo, sócia-diretora do Grupo Hope; Renato Franklin, CEO da Casas Bahia; e André Turquetto, CEO da Veloe.

O que era antes tratado como algo voltado ao marketing ou performance digital, a influência nos negócios passou a ter papel primordial na recepção ao público, nas tomadas de decisões internas e até mesmo no risco das organizações. As preferências de pessoas, público-alvo, crescimento empresarial e corporativo, tudo isso passa hoje pelo

poder da influência.

Em um mundo cada vez mais voltado para a digitalização e as redes sociais, a influência acaba sendo predominante nas tomadas de decisão. Seja por uma mensagem verdadeira ou falsa, uma informação acaba se alastrando rapidamente e viraliza em minutos ou segundos, aumentando a pressão em vários profissionais e executivos nas tomadas de decisão para a sua empresa.

Desde a sua primeira edição, em 2024, o REPCOM vem se tornando um grande encontro no calendário de empresários para discutir o mercado, a economia as finanças do Brasil, de uma forma clara, rápida e dinâmica, com grandes nomes do setor contando suas histórias e mostrando que nem tudo começa ao acaso e o esforço é fundamental para realizar os objetivos.



Quarta edição do REPCOM 2026 da FSB aconteceu em São Paulo

Marina Sena será 'embaixadora' da Trident no Rock in Rio 2026

A cantora Marina Sena fechou parceria com a Trident, marca de chicletes, para representar a empresa durante o Rock In Rio 2026. Eles estão lançando a campanha "Que Se Masque", um movimento que transforma a mascada em um gesto de atitude, autenticidade e espírito livre, transformando a mascada em um símbolo de quem escolhe viver com mais leveza. A cantora, reconhecida por sua personalidade autêntica e liberdade criativa, traduz a assinatura ao incentivar o público a se expressar sem medo de julgamentos.

"Eu me identifico muito com essa ideia de não se prender ao olhar dos outros e viver as coisas do nosso jeito. Festivais são espaços de liberdade, onde a gente pode se permitir, dançar, cantar e simplesmente aproveitar o momento. 'Que se Masque' traduz muito essa

leveza e essa vontade de viver sem medo de julgamentos", afirma Marina Sena.

Além disso, Trident apresentará uma experiência completa no evento, com embalagens especiais, ativações interativas em um mega estande, conteúdos com celebridades e influenciadores.

Como grande protagonista da marca no festival, haverá a Trident Ballroom Experience, desenvolvida pela Musicalize, com sessões imersivas conduzidas por DJs e mestres de cerimônia. "O espaço de Trident no Rock in Rio 2026 é a materialização do 'Que Se Masque'. Nós queríamos construir um ambiente de liberdade e autoexpressão, onde o público pudesse se sentir livre da pressão da sociedade", disse João Paulo Afonseca, CEO da Musicalize.

BARROS MIRANDA

barrosmiranda@correiodamanha.net.br

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS



Almoço teve grandes nomes da sociedade carioca

Kaselle, a nova marca de imobiliário de luxo no Rio

Um almoço no restaurante Páreo, no Jockey Club Brasileiro, reuniu representantes dos setores imobiliário, empresarial e social do Rio de Janeiro para marcar o lançamento da Kaselle, nova marca especializada no mercado imobiliário de alto padrão. A empresa chega com a proposta de oferecer um modelo de atendimento diferenciado e promete trazer uma nova dinâmica ao segmento de imóveis de luxo na cidade.

Com foco em um atendimento personalizado e no conceito de concierge imobiliário, a Kaselle acompanha o cliente em todas as etapas da jornada de compra, venda ou investimento, proporcionando uma experiência mais próxima, consultiva

e humanizada. A marca foi criada pelo casal Karine e Marcos Saceanu em parceria com a ex-tabeliã do 15º Ofício de Notas, Michelle Novaes, e aposta no aquecimento do mercado imobiliário carioca para consolidar sua atuação no segmento de alto padrão.

O primeiro evento oficial da empresa aconteceu em maio, durante a apresentação do empreendimento Somos Lapa, da Pii-mo, localizado na Rua do Riachuelo. Atualmente, o portfólio da Kaselle reúne opções que vão de studios de 24 metros quadrados, como os do Connect Square, no Centro, a apartamentos de quase 200 metros quadrados em bairros valorizados como Flamen-go, Botafogo e Ipanema.



União promete incentivar o público a se expressar sem julgamentos

LEONARDO BOFF

Econoteólogo e escritor

O que se entende mesmo por crise?

Atualmente parece estar tudo em crise: a ordem do capital, a economia, a política, as ciências, as éticas, os valores, as religiões e, entre nós, no Brasil até o futebol. Numa palavra, temos a ver com uma crise de civilização, vale dizer, da nossa forma de estar no mundo, como organizamos a sociedade e estabelecemos os valores e leis que nos regem. Não há campo livre, especialmente concernente ao futuro.

Ela pode representar uma tragédia cujo desfecho pode ser destrutivo, como no teatro grego ou um drama cujo termo pode ser bem-aventurado como na liturgia cristã que celebra a páscoa da ressurreição depois da sexta-feira santa da paixão.

A humanidade está posta diante desta decisão: ou continuar como está e poderemos ir ao encontro de uma tragédia civilizatória ou abrir um novo caminho, marcado, certamente, por um drama mas que promete um futuro melhor.

A Carta da Terra, um dos principais documentos da ONU pensando o futuro do planeta Terra afirma: “As bases da segurança global estão ameaçadas; essas tendências são perigosas mas não inevitáveis. A escolha é nossa: ou formar uma aliança global para cuidar da Terra e uns dos outros ou arriscar a nossa destruição e a destruição da diversidade da vida” (preâmbulo). Eis com que crise radical somos confrontados.

Expliquemos primeiramente o que entendemos por crise. A maioria recorre ao ideograma chinês de crise: como risco e como oportunidade, o que julgo iluminador. Mas prefiro a rica significação de crise em sânscrito, por ser a matriz de nossa língua e por possuir ressonâncias em outras palavras derivadas daí.

Em sânscrito, crise vem de kir ou kri que significa purificar e limpar. De kri vem crisol, o cadinho para depurar o ouro das gangas. Acrisolar, na linguagem elegante, quer dizer também decantar. Uma doença grave produz uma crise profunda no enfermo. Ao sair da crise, reavalia o sentido da vida e resgata o valor das coisas mais cotidianas. Então, a crise significa um processo crítico, de depuração de tudo o que não é essencial. O acidental permanece acidental.

Abordemos a natureza da crise. Quem por primeiro aprofundou a crise associada à angústia foi Sören Kierkegaard (2013-1855: O conceito de angústia, Vozes 2010) tido um dos fundadores do existencialismo. Era filósofo e teólogo. Escreveu outro com o título A crise e uma crise na vida de uma atriz. Para ele a vida é entendida como processo permanente de angústias e crises e de superação de angústias e de crises.

Outro pensador fundamental da crise foi o filósofo espanhol Ortega y Gasset (1883-1955), conhecido como o autor da frase “eu sou eu e minha circunstância”. Escreveu um ensaio de 1942, mais tarde publicado como Ao redor de Galileo Galilei: esquemas das crises históricas (Vozes 1989). Mostrou que a história, por causa de suas rupturas e retomadas, possui a estrutura da crise.

Esta obedece, segundo o autor, à seguinte lógica: (1) a ordem dominante deixa de realizar um sentido evidente; (2) anuncia-se a percepção de que um muro se levanta à nossa frente, por isso reinam dúvida, ceticismo e uma crítica generalizada; (3) urge uma decisão que cria novas certezas e um outro sentido; mas como decidir se não se vê claro? mas sem decisão não haverá saída para a crise; (4) tomada a decisão, mesmo sob risco, então abre-se, novo caminho e outro espaço para a liberdade. Superou-se a crise. Nova ordem pode começar.

Ela se traduzirá por um curso diferente das coisas. Depois, seguindo a lógica da crise, esta ordem também entrará em crise. E permitirá, após processo crítico de acrisolamento e purificação, a emergência de nova ordem. E assim sucessivamente se estrutura a história humana.

A crise possui também uma dimensão pessoal, especialmente, a grande crise representada pela morte. Ela revela também uma dimensão cósmica que é o fim do universo. Este, creio eu, não acaba na morte térmica e no completo vazio mas numa explosão e implosão para dentro da Suprema Realidade.

Entretanto, todo processo de purificação não se faz sem cortes e rupturas. Daí a necessidade da de-cisão. A de-cisão opera uma cisão com o anterior e inaugura o novo. Assim resgatemos o sentido grego de crise.

Em grego krisis, crise, significa o processo de decisão tomada por um juiz ou um médico. O juiz pesa

e sopesa os argumentos prós e os contra e o médico conjuga os vários sintomas da doença. À base deste processo ambos tomam suas decisões pelo tipo de sentença a ser proferida ou pelo tipo de doença a ser tratada. Esse processo decisório é chamado crise. Encontrada a solução, a crise desaparece.

O evangelho de São João usa 30 vezes a palavra crise no sentido de decisão que a maioria dos tradutores, insensíveis às riquezas da palavra original krisis, traduzem por juízo. O fato real é que Jesus compareceu como “a crise do mundo” (krisis tou κόσμου), pois obrigava as pessoas a se decidirem em favor ou em contra de sua mensagem e pessoa.

O Brasil vive, há séculos, protelando suas crises porque as lideranças não possuem a ousadia histórica de tomar decisões que cortassem com o passado perverso. Sempre se fizeram e se fazem conciliações negociadas a pretexto da governabilidade (cf. o clássico José Honório Rodrigues, Conciliação e Reforma no Brasil, 1965). Desta forma sutilmente se preservam os privilégios das elites do atraso e novamente as grandes majorias são condenadas continuar na sua miséria ou na marginalidade.

A crise do capitalismo é notória. Como mostrou Carl Polanyi em sua obra A grande Transformação, (Campus, 2000), de uma sociedade com mercado se passou para uma sociedade de mercado. Tudo é feito mercadoria (até órgãos humanos), coisa que Marx em 1847 o previu e chamou de “o tempo da corrupção geral e da venalidade universal” (A miséria da filosofia). Hoje predomina o capital especulativo que não produz sequer um prego, apenas dinheiro e mais dinheiro. Seguramente terminará numa crise fenomenal afetando cruelmente milhões de pobres.

Bem disse Platão em meio à crise da cultura grega: “as coisas grandes só acontecem no caos, na crise”. Com a de-cisão, o caos e a crise desaparecerão e pode nascer nova ordem. Assim terminava Martin Heidegger, feito nazista por um tempo, sua preleção inaugural como reitor da universidade de Friburgo i.B. na Alemanha.

Oxalá desta crise planetária, surja um novo ensaio civilizatório que, esperamos, seja mais integrador, mais humanitário, mais espiritual e mais cuidadoso. Caso contrário....

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Domínio invisível chinês: A nova fronteira da soberania

Existe uma transformação silenciosa na América Latina. Enquanto a diplomacia se hipnotiza com a rivalidade entre superpotências, a geopolítica é reescrita nos bastidores de prefeituras, editais de transporte e câmeras urbanas. Trata-se da expansão chinesa em sua versão mais sutil: um modelo que abandona os holofotes para se enraizar na infraestrutura básica que faz as cidades funcionarem.

A eficácia dessa abordagem reside no ponto cego criado para o Ocidente. Atento ao desgaste de obras como megaportos e usinas, Pequim recalibrou suas agulhas para priorizar a negociação capilar com governadores e prefeitos, oferecendo respostas imediatas a demandas locais. Ao fornecer ônibus elétricos, gerenciar redes de energia ou manter trens, corporações chinesas erguem uma dependência sistêmica. Cada contrato parece inofensivo, mas o efeito cumulativo é devasta-

dor: quando um estado percebe que seus serviços dependem exclusivamente de suporte chinês, sua margem de manobra política evapora.

Essa presença física serve de veículo para o motor do domínio contemporâneo: a Rota da Seda Digital. Em vez de erguer apenas concreto e aço, a China constrói os canais invisíveis da informação. Prefeituras sem diretrizes de segurança cibernética encontram em gigantes chinesas ofertas irrecusáveis de modernização. Redes 5G e a migração de dados para a nuvem fazem a máquina pública operar sob uma arquitetura mantida por Pequim. Consolida-se o aprisionamento tecnológico: governos locais tornam-se reféns de atualizações e suporte contínuo, transferindo sua soberania sem que a sociedade perceba.

O desdobramento mais sensível dessa arquitetura é o processamento de dados por Inteligência Artificial. Sob o conceito de “Cidades Seguras”, adquirem-se sistemas para mapear o tráfego, rastrear veículos e identificar rostos em tempo real, ocultando sob o combate ao crime uma colheita ininterrupta de dados biométricos. O perigo geopolítico vincula-se à Lei de Inteligência Nacional da China, que obriga empresas a cooperarem com o Estado. Assim, o acervo colhido na região fica exposto ao acesso direto de Pequim, estabele-

cendo uma vigilância preditiva sem precedentes.

A corrupção e o pragmatismo político funcionam como o lubrificante ideal para que gigantes chinesas contornem auditorias técnicas e éticas. O caso da Hikvision no Rio de Janeiro ilustra essa dinâmica: sob o pretexto da segurança pública, o estado firmou contratos milionários de reconhecimento facial em meio a denúncias de opacidade, direcionamento e superfaturamento. Enquanto a empresa sofria sanções por riscos de segurança e violações de direitos humanos, a administração no Rio aprofundava a parceria, entregando o controle do espaço público indiretamente para Pequim.

A Rota da Seda Digital reconfigura a soberania continental. A América Latina não está sendo submetida por doutrinação ideológica ou coerção militar, mas pela dependência operacional dos elementos básicos da sociedade moderna. À medida que prefeituras e estados entregam redes de energia, dados biométricos e trânsito ao ecossistema tecnológico de Pequim, a autonomia dilui-se de baixo para cima. O resultado é uma hegemonia algorítmica e invisível — erguida em cada servidor instalado, câmera ativada e licitação homologada —, que redesenha o mapa do poder global sem que o mundo perceba.

JORNAL DE
TURISMO

POR
SÉRGIO NERY



ADEMIR RODRIGUES

Aeroporto de Brasília é referência em eficiência operacional

Brasília é líder mundial em pontualidade entre aeroportos

O Aeroporto Internacional de Brasília chegou, pela primeira vez, ao topo do ranking mundial de pontualidade entre terminais de médio porte. Em julho, mês de maior movimento do ano, 90,66% das 10,3 mil operações ocorreram no horário, segundo a Cirium, consultoria internacional especializada em dados da aviação. Administrado pela Inframerica, o terminal tem papel estratégico na aviação nacional: no centro do país, funciona como um dos principais hubs de conexão e ajuda a distribuir passageiros entre diferentes regiões. A eficiência operacional reduz atrasos em cadeia, melhora a regularidade da malha e reforça a competitividade do aeroporto como ativo logístico e turístico. Desde 2017, Brasília figura entre os cinco mais pontuais do mundo em sua categoria. Apenas no mês de julho, o terminal recebeu 1,6 milhão de passageiros.

Marta Feitosa deixa legado ao turismo

O turismo brasileiro perdeu Marta Feitosa, profissional com mais de 15 anos de atuação no Ministério do Turismo e na Embratur. No CNT, teve papel importante na articulação entre entidades de diferentes segmentos e o poder público, contribuindo para debates e políticas do setor. Também coordenou ações de marketing e eventos e, mais recentemente, atuava na CNM em defesa do fortalecimento do turismo nos municípios. Em nota, MTur e CNT destacaram sua dedicação, competência e legado vivo.

ROBERTO CASTRO/MTUR



Marta Feitosa deixa marca de dedicação ao turismo nacional

Índia entra no radar do turismo brasileiro

O Ministério do Turismo firmou com a Índia um plano de ação para ampliar o fluxo turístico entre os dois países, com iniciativas de promoção de destinos, capacitação profissional e troca de experiências. O movimento mira um mercado potencial de cerca de 1,5 bilhão de pessoas e amplia o olhar brasileiro para além dos emissores tradicionais. O desafio agora é transformar aproximação diplomática em turistas. Melhorar conexões, promover destinos e preparar produtos para um público ainda pouco explorado pelo Brasil.

China também está no radar do Brasil

A China completa esse movimento em direção a novos mercados. Desde maio, chineses podem visitar o Brasil sem visto por até 30 dias. O MTur também criou um grupo de trabalho Brasil-China para avançar em promoção, conectividade e qualificação. Foram 76,5 mil visitantes chineses em 2024, número ainda pequeno diante do tamanho daquele mercado — e que mostra o espaço que o Brasil tem para crescer.

Crédito

O turismo brasileiro terá uma linha de US\$ 100 milhões para pequenas e médias empresas do setor. A operação reúne CAF, Santander Brasil e ONU Turismo e busca ampliar o acesso ao crédito para negócios da cadeia turística. Os recursos poderão financiar empresas formalizadas, com investimentos voltados à expansão de suas atividades.

Critério

Mais que o volume de recursos, chama atenção o direcionamento da nova linha. O crédito estará associado a critérios de sustentabilidade, inclusão e desenvolvimento econômico, além da formalização no Cadastur. É um sinal importante: financiamento ao turismo também pode ajudar a qualificar empresas e orientar o crescimento do setor.

Renovação

A LATAM anunciou financiamento de US\$ 505 milhões para incorporar 11 aeronaves de última geração à frota no segundo semestre de 2026. Do total, cerca de US\$ 400 milhões estão vinculados a metas de sustentabilidade. A operação inclui Airbus e Embraer e integra o plano que prevê mais de 410 aeronaves até o fim do ano em sua frota.

Conectividade

A renovação da frota da LATAM virá acompanhada de mais tecnologia a bordo. A companhia investirá mais de US\$ 25 milhões para instalar internet via satélite em mais de 60 novas aeronaves Airbus e Embraer, incluindo os E195-E2 que chegam à operação brasileira. A implantação será gradual e o Wi-Fi será gratuito para clientes LATAM Pass.

Negócios

Nos EUA, 59% das viagens corporativas têm como foco atividades comerciais, como reuniões, vendas e visitas técnicas. O dado ajuda a desmontar a ideia de que o virtual substituiria o presencial. A Biosfera Copastur acompanhou esse debate na GBTA Convention 2026, em Chicago, onde tecnologia e IA também estiveram em alta.

Turismo Inteligente

A Montreal Viagens firmou parceria com a Blip para ampliar o atendimento com inteligência artificial. Pelo WhatsApp, clientes poderão fazer consultas, reservas, ter informações sobre viagens e receber recomendações de hospedagem. A tecnologia funcionará 24 horas, dando autonomia ao viajante sem substituir o atendimento consultivo.



O anfitrião do evento, Marco Ferraz, presidente executivo da CLIA Brasil

Brasil busca mais espaço no mercado de cruzeiros

CLIA Brasil reúne líderes globais para discutir a expansão do setor

Da Redação

Com impacto econômico de R\$ 5,43 bilhões, a indústria de cruzeiros coloca em debate nesta quarta-feira (26), em Brasília, um desafio que vai além da demanda: como tornar o Brasil mais competitivo na disputa pelos navios que circulam pelo mundo. O tema está no centro do 8º Fórum CLIA Brasil, com autoridades, executivos das principais companhias, portos e representantes do setor.

A próxima temporada terá oito navios e oferta de 831 mil leitos no país. O potencial brasileiro, porém, convive com uma competição internacional direta. Como as embarcações podem ser deslocadas entre diferentes regiões, a decisão de posicionar um navio considera demanda, atratividade dos destinos, custos, infraestrutura e condições de operação.

Ambiente regulatório, custos operacionais, infraestrutura portuária, conectividade, segurança jurídica e previsibilidade são pontos centrais. São fatores que interferem no planejamento das companhias e na capacidade do Brasil de ampliar presença nos itinerários internacionais.

A participação de Bud Darr, presidente e CEO da

CLIA Global, ao lado de dirigentes de Costa, Norwegian, MSC e Royal Caribbean, permite confrontar a realidade brasileira com outros mercados. O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, também participa do encontro, aproximando o debate empresarial das políticas públicas.

A infraestrutura ganha atenção especial. Novos terminais de passageiros e investimentos nos portos entram na discussão sobre como ampliar a capacidade de receber navios e melhorar as condições oferecidas às companhias. Dados da CLIA e da FGV ajudam a dimensionar os efeitos do setor sobre empregos, arrecadação e movimentação econômica.

“Reunimos diferentes elos da cadeia produtiva e representantes do poder público para discutir caminhos que contribuam para um ambiente de negócios mais competitivo, previsível e atrativo para os investimentos”, afirma Marco Ferraz, presidente executivo da CLIA Brasil.

O desafio é transformar potencial em competitividade e criar condições para que o Brasil não apenas receba cruzeiros, mas amplie sua participação nas decisões globais sobre onde os grandes navios vão operar.

Prefeitura do Rio abre 1.301 postos de trabalho através de novo feirão da SMTE

São contemplados cargos sem exigência de experiência prévia e vagas exclusivas para PCDs

Da Redação

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE), oferece 1.301 vagas de emprego nesta semana, sendo 199 oportunidades destinadas a pessoas com deficiência. Um dos grandes destaques do levantamento é a oferta de cargos que dispensam experiência anterior, ideal para quem busca a primeira colocação no mercado profissional. Entre os postos com maior número de chamados estão auxiliar de cozinha (80), auxiliar de limpeza (80), repositor de mercearia (70) e auxiliar de depósito (50).

Para os profissionais que possuem bagagem prévia na carteira, o maior volume concentra-se na função de atendente de loja, com 100 vagas abertas, além de posições para auxiliar de serviços gerais, operador de dedetização, copeira hospitalar e ajudante de cozinha.

As oportunidades estão distribuídas por diversas regiões da capital fluminense, com vagas em bairros como Botafogo, Olaria, Campo Grande, Santa Cruz, Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Camorim e Centro.



DIVULGAÇÃO

Do total, 199 pontos são reservados para PcDs

VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

As 199 vagas reservadas para pessoas com deficiência cobrem funções como atendente (50), atendente de loja (48), operador de loja (15), ajudante geral (15), almoxarife, leiturista, técnicos operacionais e manutenção.

O secretário municipal de Trabalho e Renda, Manoel Vieira, destacou o impacto social da iniciativa: “1.301 vagas não é apenas um número. Cada uma dessas vagas representa uma

possibilidade de mudar a própria história. Em cada atendimento, sabemos que estamos oferecendo esperança e oportunidade aos trabalhadores que estão buscando uma primeira chance, tentando melhorar de posição ou mesmo recomeçar.”

COMO PARTICIPAR

Para participar do processo seletivo, os interessados devem realizar o cadastro virtualmente pelo portal Oportunidades Cariocas (pref.rio/servicos/trabalho) ou comparecer a uma

das unidades da Central do Trabalhador, das 8h às 16h, portando RG, CPF, PIS e currículo atualizado.

Os postos presenciais estão situados no CIAD (Centro), Cidade Nova, Campo Grande, Engenho Novo, Ilha do Governador, Jacarepaguá, Santa Cruz e Tijuca. Pessoas com deficiência também podem enviar o documento para o e-mail vagaspcd.smte@gmail.com ou buscar atendimento especializado no CIAD, localizado na

Avenida Presidente Vargas, 1.997. As empresas interessadas em ofertar vagas sem custos podem se cadastrar pelo site da prefeitura.

A expansão dos pontos descentralizados da Central do Trabalhador busca aproximar os serviços públicos das regiões mais populosas do Rio, facilitando o acesso de moradores da Zona Oeste e Zona Norte às oportunidades da rede privada.

O modelo reduz deslocamentos e amplia o suporte a quem enfrenta dificuldades para se recolocar no mercado formal.

Além de receber a documentação, as unidades municipais oferecem orientação gratuita para elaboração de currículos e apoio prático na navegação dos sistemas digitais. A iniciativa integra o esforço contínuo do município para aquecer a economia carioca, fortalecer a empregabilidade local e assegurar inclusão social efetiva.

A oferta de vagas é atualizada semanalmente, permitindo que os trabalhadores acompanhem novas chamadas para diferentes setores comerciais e industriais. Com essa estrutura, a prefeitura consolida uma ponte direta entre empresas e cidadãos.

Projeto RéP integra pessoas em situação de rua

Da Redação

A programação de agosto do projeto Recomeçar é Possível (RéP) reúne duas iniciativas voltadas à integração cultural, ao diálogo e ao fortalecimento da autonomia de pessoas em situação de rua atendidas pela instituição no Rio de Janeiro, como um cine-debate na Biblioteca Parque Estadual, no Centro da capital, e uma visita guiada às instalações do Projeto Graef, localizado em Jurujuba, no município de Niterói.

Na terça-feira (25), o público do RéP acompanhou a exibição do documentário “Meu Nome Não é Cracudo” no auditório da Biblioteca Parque.

Produzido por usuários e equipes de saúde do CAPS AD III Paulo da Portela, sediado

no bairro de Madureira, o filme aborda os estigmas sociais ligados ao uso de substâncias psicoativas a partir da perspectiva de quem vive essa realidade.

A sessão foi seguida por um debate aberto entre realizadores, profissionais de assistência e o público para discutir estratégias de cuidado e enfrentamento do preconceito.

Já na quinta-feira (27), os participantes realizam uma visita institucional ao Projeto Graef, em Niterói, em parceria com a Petrobras.

Fundado pelos velejadores olímpicos Torben e Lars Graef, o instituto utiliza os desportos náuticos, o suporte educacional e a capacitação profissional para promover a inclusão de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.

“Às vezes, uma experiência aparentemente simples abre uma porta que a gente nem sabia que existia. É isso que queremos provocar com essas atividades: que as pessoas possam conhecer outros lugares, outras histórias, conversar, se interessar por alguma coisa nova e, quem sabe, sair dali pensando diferente sobre o que gostariam de fazer daqui para frente. Para nós, isso também é recomeçar”, analisa Ana Paula Rios, coordenadora do Recomeçar é Possível (RéP).

A iniciativa desenvolve ações continuadas em eixos centrais como acesso à cidadania, geração de renda, qualificação para o mercado de trabalho, moradia, cultura e reinserção social para a população em situação de rua na região central carioca.



JOÃO ALMEIDA / DIVULGAÇÃO

O RéP atua na região Centro-Lapa com ações voltadas ao acesso a direitos



Promotoria alega que lei foram aprovadas sem passar pelo conselho

Recomendação à Câmara de Terê para revisão de leis urbanísticas

A 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Teresópolis do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) recomendou, nesta segunda-feira (24/08), à Câmara Municipal de Teresópolis a revisão de processos legislativos relacionados à política urbana do município e a adoção de medidas para assegurar a participação da população e de entidades representativas da sociedade civil na elaboração de futuras leis sobre o tema. A Recomendação orienta a Câmara Municipal a revisar os processos legislativos que resultaram na aprovação de leis urbanísticas nos anos de 2024, 2025 e 2026. A análise deverá verificar, em cada caso, a realização de estudos técnicos e a observância dos mecanismos de participação da sociedade. Se forem identificadas irregularidades ou vícios de inconstitucionalidade, a Câmara deverá adotar as medidas legislativas cabíveis para corrigi-los.

Johnny Maycon e Ascoly compõem aliança do PL

O prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon (PL), juntamente com seu grupo político, declarou apoio público à pré-candidatura de Douglas Ruas (PL) ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. A aliança defende que o Rio precisa de um novo respiro, extinguindo a velha política, sendo fundamental para compreender e atender às necessidades dos municípios do interior. Além da disputa pelo Executivo estadual, o grupo liderado por Maycon tem um nome para o cargo de Deputado Estadual.



Aliança defende que o Rio precisa de um 'novo respiro'

“O Brasil vai vencer” é tema da aliança

A aposta é o vice-prefeito Rodrigo Ascoly para representar Nova Friburgo e a região na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), focando na busca por investimentos e recursos. O grupo também compõe a aliança com Flávio Bolsonaro, na corrida presidencial com o lema “O Brasil vai vencer”. O Grupo ressalta que velha política é o problema atual do país e propõe renovação. Recentemente Flávio Bolsonaro promoveu críticas a prefeitos dos municípios do Estado do Rio que passaram a apoiar Eduardo Paes.

Processo de revitalização em espaço tombado

A Prefeitura de Três Rios teve um encontro com Técnicos do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) que realizaram uma vistoria que integra os procedimentos que antecedem a intervenção, a reforma e revitalização da Praça da Autonomia. A visita foi acompanhada por representantes das Secretarias de Cultura e Obras da Prefeitura e teve como objetivo avaliar as características da praça e orientar os próximos passos do projeto.

Vagas de emprego

O Sine Teresópolis está anunciando 188 oportunidades de emprego nas áreas de comércio em geral, hotelaria, gastronomia e construção civil, válidas até o dia 31 de agosto. São 139 vagas para profissionais com experiência e 35 oportunidades para pessoas sem experiência. Há também três vagas paga Jovem Aprendiz e 11 vagas para pessoa com deficiência.

Dia D de vacinação

A Prefeitura de Trajano de Moraes informou que no dia 22 de agosto, a equipe da Secretaria Municipal de Saúde esteve presente nos postos de saúde do município, realizando a atualização da vacinação da população durante o Dia D da Multivacinação. A vacinação é uma das formas mais importantes de prevenção e proteção da saúde.

Representatividade

A Prefeitura de Paty de Alferes informou que no dia 26 de agosto, às 17h, acontece a eleição das entidades da sociedade civil que irão compor o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Que vai acontecer no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Habitação. A participação das mulheres na construção de políticas públicas é importante.

Alerta de queimadas

A Prefeitura de Teresópolis soltou um alerta de risco muito alto de incêndio florestal para o município. Alertando a população que provocar incêndio é crime. A orientação é que em caso de emergência ligue 0800 202 1066 ou 3644-6408 Atendimento Digital ao Cidadão. Defesa Civil de Teresópolis. A equipe de monitoramento segue acompanhando as condições.

Agosto Lilás

Na última semana, o Hospital Basileu Estrela de Santa Maria Madalena realizou uma ação em alusão ao Agosto Lilás, mês dedicado à conscientização, prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher. A atividade foi promovida pelo Serviço Social, proporcionando aos pacientes internos um momento de diálogo, orientação e reflexão.

Elaboração de projeto

A Prefeitura de Cordeiro está criando junto com o Grupo de Trabalho para Elaboração do Plano Municipal de Prevenção e Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes e do Comitê Intersetorial de Gestão e Proteção à Criança e ao Adolescente. A iniciativa representa um importante avanço na construção de políticas públicas.



SEPE pediu suspensão de novas terceirizações

Divergências entre Prefeitura e SEPE dificultam acordo na Educação

Prefeitura propôs transição para trabalhadores da Capital Ambiental

Por **Gabriel Rattes**

As divergências entre a Prefeitura de Petrópolis e o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE) dificultaram, nesta terça-feira (25), a construção de um acordo para garantir a continuidade dos serviços na rede municipal de ensino. Durante audiência na 4ª Vara Cível de Petrópolis, o Município apresentou uma proposta de transição para os trabalhadores atualmente vinculados à Capital Ambiental, enquanto o sindicato defendeu mudanças nos termos discutidos anteriormente.

O advogado do SEPE, Hugo Ottati, apresentou no início da audiência uma minuta de termos de acordo construída nas tratativas entre o sindicato e o Município. O documento, datado de 24 de agosto, prevê medidas para a transição dos trabalhadores terceirizados e para a realização de processo seletivo simplificado. A proposta, no entanto, ainda depende de homologação judicial para produzir efeitos.

O procurador-geral do Município, Fernando Fernandes, afirmou que a Prefeitura concorda apenas parcialmente com a minuta apresentada pelo SEPE. Segundo ele, o Município pretende realizar um processo seletivo simplificado, por meio de empresa especializada, para atender às necessidades da Secretaria de Educação. Como a organização do processo exige etapas administrativas, a Prefeitura propôs uma solução temporária para evitar a interrupção dos serviços.

A proposta apresentada na

audiência prevê a contratação direta de trabalhadores atualmente vinculados à Capital Ambiental, com prioridade para aqueles que forem desligados da empresa. Essa contratação seria mantida até o fim do ano letivo de 2026, previsto para 21 de dezembro. Para 2027, a Prefeitura pretende realizar o processo seletivo simplificado.

Um dos principais pontos de divergência está justamente na relação de funções que deverão fazer parte desse processo.

Na audiência, Fernando Fernandes afirmou que a proposta municipal não contempla, neste momento, as funções de cozinheira, auxiliar de serviços gerais, motorista e vigia. O ponto contraria a minuta apresentada pelo SEPE.

Outro ponto de conflito envolve novas terceirizações. Pela minuta apresentada pelo SEPE, o Município se comprometeria a não apresentar, até 31 de julho de 2027, novas iniciativas de licitação ou terceirização para as funções abrangidas pelo acordo na Secretaria Municipal de Educação. O documento também prevê uma mesa permanente de diálogo entre as partes sobre terceirização, processo seletivo e concurso público. Durante a audiência, Ottati criticou o que classificou como insistência do prefeito na terceirização.

A representante jurídica da Capital Ambiental afirmou que a empresa concorda com a proposta apresentada pelo Município, mas fez uma ressalva em relação ao primeiro item da minuta apresentada pelo SEPE.

A minuta determina que as partes peçam a homologação na 4ª Vara Cível de Petrópolis.



Coletiva de imprensa vai detalhar sobre o projeto na cidade

Resende oficializa protocolo para instalação de parque temático

O prefeito de Resende, Tande Vieira, assina nesta quarta-feira (26) um protocolo de intenções para instalação do parque temático Mundo dos Dinossauros - A Terra dos Gigantes na cidade. As informações do projeto, que chega em Resende como uma iniciativa voltada ao turismo, com atração de visitantes e novas oportunidades de emprego, será apresentada durante uma coletiva de imprensa realizada na mesma data. Estará presente no evento o diretor do Mundo dos Dinossauros, Júlio Alves, e a empresária Marlene Mattos. A coletiva acontece no River Park, na Avenida Nova Resende, 262, no bairro Campos Elíseos. O último projeto da dupla foi implementado no município de Iguaba Grande com mais de 200 réplicas de dinossauros, passeio de teleférico, tirolesa de bicicleta e outros diversos atrativos.

Projeto similar em Miguel Pereira

Outro projeto parecido já existe no interior do estado, em específico na região Centro-Sul Fluminense. Se trata do Parque Terra dos Dinos, com construção em plena mata atlântica em Miguel Pereira. O projeto foi iniciado em 2018 e foi inaugurado em 2022 com mais de 40 modelos de animais pré-históricos, de tamanhos reais, além de atrações como tirolesa e o maior trenó da America Latina, com cerca de 1,2 km de extensão com até 50km/h de velocidade.



Parque Terra dos Dinos fica localizado em Miguel Pereira

Sindmetal-SF pauta sobre saúde

O Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense sediou nesta segunda-feira, dia 24, reunião com representantes da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISST), do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e da Secretaria Municipal de Saúde. O encontro discutiu acidentes e doenças relacionados ao trabalho na CSN e ações conjuntas para fortalecer a proteção aos trabalhadores. Representando o Sindicato, participaram diretores da Executiva, o coordenador jurídico, Bruno Vieira, e o Dr. Miguel Aguiar.

Registro de acidentes

A entidade destacou a preocupação com a saúde e segurança dos trabalhadores e as medidas já adotadas, incluindo ação judicial para cobrar o cumprimento do acordo coletivo, entre elas a obrigação de informar ao Sindicato os Comunicados de Acidente de Trabalho (CATs). “Nosso objetivo é garantir que os acidentes sejam devidamente registrados”, afirmou o diretor de Saúde, Edson Dias Barbosa Junior.

Parcerias

O CEREST apresentou ações realizadas em parceria com o Hospital Santa Cecília para conscientizar profissionais de saúde sobre a importância da notificação de acidentes. Durante a reunião, porém, foi apontada a dificuldade de reconhecimento, pela CSN, de notificações realizadas pelo hospital.

Solução e prevenção

Diante disso, o Sindicato propôs a criação de uma comissão com a Secretaria Municipal de Saúde, CEREST, sindicatos de empresas prestadoras de serviços para a CSN e outros órgãos ligados à saúde e segurança do trabalho. A proposta é unir forças para identificar problemas, discutir soluções e cobrar medidas de prevenção.

Seminário

Também foi proposta a realização de um seminário com representantes do Sindicato dos Metalúrgicos, trabalhadores da construção civil, CEREST, Secretaria de Saúde, Conselho Regional de Medicina (CRM) e outras entidades. A iniciativa pretende ampliar o debate e construir ações conjuntas de prevenção, notificação e acompanhamento.

Segurança

Com o debate sobre segurança pública ganhando espaço nas eleições gerais de 2026, o ex-vereador de Volta Redonda e atual subprefeito do Santo Agostinho, Ednilson Vampirinho, defendeu a criação de uma política voltada ao reaproveitamento profissional de jovens que passam pelas Forças Armadas e deixam o serviço militar.

Direcionamento

A proposta é de que parte desses jovens possam ser direcionados, mediante critérios e processos seletivos específicos, para outras áreas da segurança pública como as guardas municipais, forças de proteção e defesa civil e demais estruturas que tenham atuação na prevenção e no atendimento à população.

Perfis para o efetivo

O objetivo é justamente ampliar o efetivo, em especial, no Estado do Rio de Janeiro. “Não se trata de transformar todo jovem que serviu às Forças Armadas em agente de segurança. Trata-se de criar uma ponte, para quem tiver interesse e perfil, entre a formação que recebeu e uma oportunidade de continuar servindo à sociedade”, concluiu.



Vereadores de Barra Mansa declaram seus apoios para eleições de 2026

Vereadores de BM já definem apoios para Alerj e Câmara Federal

Candidatos Vitor Junior e Rodrigo Drable obtiveram maior apoio no legislativo

Por **Ana Luiza Rossi**

Em pleno movimento de campanhas pelas Eleições 2026, os políticos do Médio Paraíba também declaram seus apoios para presidência, senador, deputado federal, governador ou estadual. Nesta edição, um levantamento do Correio Sul Fluminense mostra que os vereadores da Câmara de Barra Mansa já bateram o martelo sobre os nomes que irão apoiar para a Câmara dos Deputados e a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Para deputado federal, o nome do candidato Vitor Junior (Novo) foi o que mais obteve apoios. Entre eles, os dos vereadores Elias da Corbama, Junior da Van, Klévis Farmacêutico e Marcell Castro. Na sequência, o nome de Dani Cunha (PL) foi o segundo com mais apoios no legislativo para o cargo. A candidata conta com apoio dos vereadores Bruno Oliveira, Deco e Cristina Magno.

Os candidatos a deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade) e Severino Dias (PSDB) ficaram “empatados” com dois apoios cada. Os vereadores Everton Pesão e Paulo Sandro apoiam Aureo, enquanto Paulo Chuchu e Dr. Eduardo Pimentel declararam seus apoios para o ex-prefeito de Vassouras, Severino.

Os outros apoios para deputado federal ficaram mais

difusos. O vereador Daniel Maciel apoia o nome de Luciano Guerreiro; Gustavo Gomes apoia Diogo Balieiro; Jefferson Mamede apoia Sóstenes Cavalcanti; Marquinho da Pitombeira apoia Dr. Flávio Ferreira; Pastor Valter da Rádio apoia Leonardo Picciani; Pissula apoia Lindbergh Farias; e por fim, Rayane Braga apoia o Dr. Luizinho.

APOIOS PARA ALERJ

Entre os apoios para Alerj, o candidato a deputado estadual Rodrigo Drable fica na frente com cerca de cinco apoios: Everton Pesão, Klévis Farmacêutico, Marquinho da Pitombeira, Paulo Sandro e Pissula.

O candidato pela reeleição à Alerj, Gustavo Tutuca, reúne quatro apoios. São eles os de Rayane Braga, Junior da Van, Gustavo Gomes e Elias da Corbama. Em seguida, há o deputado André Corrêa com os apoios de Paulo Chuchu e Dr. Eduardo Pimentel.

O restante da Câmara também definiu apoios variados à Alerj. Bruno Oliveira apoia Célia Jordão; Deco apoia Val Ceasa; Daniel Maciel apoia Giovani Ratinho; Jefferson Mamede apoia Munir Neto; e por fim, o Pastor Valter da Rádio apoia Rosenverg Reis.

O vereador Marcell Castro não foi considerado neste levantamento uma vez que ele mesmo disputa por uma vaga na Alerj.

Conexão Universitária amplia a educação em Saquarema

Estudantes que participaram do primeiro edital comemoram formatura

Da Redação

Os primeiros estudantes contemplados pelo programa Conexão Universitária (COUNI), lançado pela Prefeitura de Saquarema em 2022, estão alcançando uma conquista histórica: a conclusão do ensino superior. Cerca de 400 alunos das primeiras turmas colam grau neste ano, encerrando um ciclo iniciado há quatro anos e consolidando os primeiros resultados da iniciativa voltada à ampliação do acesso à educação universitária.

Os formandos concluíram cursos em instituições parceiras, como a Universidade de Vassouras e o Unilasalle, em áreas como Publicidade e Propaganda, Ciências Contábeis, Nutrição, Educação Física e Serviço Social. A ce-

rimônia representa mais do que a entrega de diplomas: simboliza a realização de um projeto que abriu as portas da universidade para centenas de moradores do município.

Para a prefeita de Saquarema, Lucimar Vidal, a formatura da primeira turma confirma o impacto social do programa e reforça a importância de investir na qualificação da população.

“Tenho muito orgulho de participar deste momento. A oportunidade de ingressar no ensino superior, proporcionada pelo COUNI, representa uma verdadeira mudança de vida para muitos saquaremenses. Com uma população mais qualificada, nossa cidade também se desenvolve. Este é apenas o começo de um programa que continuará formando profissionais e

criando novas oportunidades”, afirmou.

Criado para ampliar o acesso ao ensino superior, o Conexão Universitária oferece bolsas de estudos integrais, auxílio financeiro e transporte gratuito aos estudantes selecionados. Desde sua implantação, aproximadamente 12 mil moradores já foram beneficiados pela iniciativa, que se tornou uma das principais políticas públicas voltadas à educação no município.

Entre as histórias que ilustram os resultados do programa está a da auxiliar de educação infantil Daisy Anne de Souza, de 36 anos, moradora de Porto da Roça. Beneficiária da primeira edição do COUNI, ela ingressou no curso de Serviço Social da Universidade de Vassouras em 2022 e afirma que a experiência univer-

sitária transformou sua trajetória pessoal e profissional.

Segundo Daisy, a universidade ampliou seus horizontes, possibilitou novas amizades e despertou o interesse pela continuidade dos estudos.

“A universidade me fez sair de casa, conhecer pessoas novas. Passei a enxergar outras possibilidades e hoje não quero parar. O COUNI realmente muda vidas, não apenas financeiramente, mas também intelectualmente. Agora, meu objetivo é ingressar em um mestrado”, conta.

Filha de um pedreiro e de uma merendeira, Daisy destaca que foi a primeira pessoa da família a ingressar no ensino superior. A conquista, segundo ela, também influenciou a irmã mais nova, de 18 anos, que agora pretende seguir o mesmo caminho.

“Fui a primeira da minha família a entrar na universidade. Hoje, minha irmã também quer viver essa experiência. O COUNI transformou a minha vida e acabou inspirando outras pessoas dentro da minha própria casa”, relata.

Assim como Daisy, centenas de estudantes chegam à formatura levando consigo histórias de superação, crescimento pessoal e novas perspectivas profissionais. A conclusão da primeira turma representa um marco para o Conexão Universitária e evidencia os resultados de uma política pública que busca ampliar oportunidades por meio da educação, preparando profissionais para contribuir com o desenvolvimento de Saquarema nos próximos anos.



Programa dá a moradores do município acesso ao Ensino Superior

Macaé é referência no Ranking de Transparência e Governança Pública

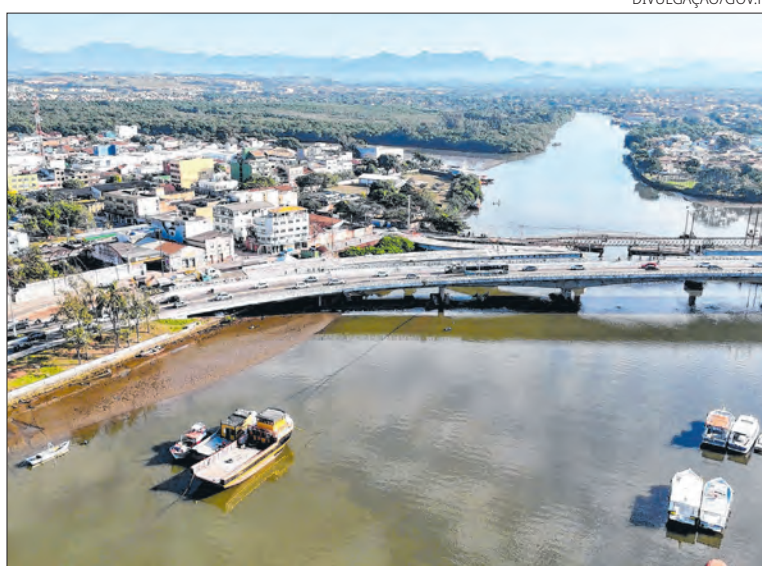
Da Redação

Macaé reafirmou seu compromisso com a transparência e a boa governança ao conquistar a classificação “Ótimo” no Ranking de Transparência e Governança Pública (ITGP) 2026. O resultado, divulgado nesta terça-feira (25), coloca o município entre os seis mais bem avaliados do Estado do Rio de Janeiro, com 80,79 pontos.

Elaborado pelo Instituto de Direito Coletivo (IDC), com apoio técnico e metodologia da Transparência Internacional – Brasil, o levantamento

reúne indicadores que medem a transparência ativa e a governança das administrações municipais. Pelo terceiro ano consecutivo, Macaé integra o ranking e, nesta edição, alcançou seu melhor desempenho.

O resultado reforça o compromisso da Prefeitura de Macaé com o fortalecimento da transparência, da governança e da participação social como pilares da gestão pública. Além de Macaé, os municípios do Rio de Janeiro, Armação de Búzios, Quatis, Rio das Ostras e Petrópolis também obtiveram a classificação máxima.



DIVULGAÇÃO/GOV.RJ

Resultado reforça o compromisso da prefeitura com a população

O levantamento aponta ainda uma evolução significativa da transparência entre as 13 prefeituras avaliadas. A média geral passou de 51,03 pontos, em 2024, para 63,51, em 2025, chegando a 73,21 pontos em 2026, um crescimento acumulado de 22,18 pontos, equivalente a aproximadamente 43,5%.

Para o controlador-geral do Município, Edilson Santa-

na, o desempenho reflete uma política permanente de fortalecimento da transparência adotada pela gestão do prefeito Welberth Rezende.

“Esse resultado demonstra que estamos avançando e que o trabalho permanente de aprimoramento dos mecanismos de transparência e governança está produzindo resultados. A participação social também é uma prioridade,

porque uma gestão transparente se fortalece quando o cidadão consegue acompanhar, fiscalizar e participar das decisões públicas.”, destacou.

A ouvidora-geral da Prefeitura, Denize Neto ressaltou que o reconhecimento representa um estímulo para ampliar continuamente os mecanismos de transparência e fortalecer a participação da sociedade.

“Esse resultado reconhece um trabalho que precisa ser permanente. Seguiremos investindo no aprimoramento da transparência, da governança e dos canais de participação social, garantindo que o cidadão tenha cada vez mais acesso às informações e condições de acompanhar a gestão pública”, afirmou.

O ITGP avalia 75 indicadores distribuídos em seis dimensões: Legal; Plataformas; Administrativo e Governança; Obras Públicas; Transparência Financeira e Orçamentária; e Comunicação, Engajamento e Participação.



Duque de Caxias promoverá grande festa literária com King Saints

Mauí e King Saints confirmados na primeira Festa Literária de Caxias

A Festa Literária de Duque de Caxias (FLIDUC) acontecerá de 23 a 26 de setembro, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, e promete integrar o município ao circuito dos grandes festivais literários brasileiros. A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, vem divulgando uma série de autores de peso na literatura contemporânea e, agora, apresenta mais nomes confirmados para esta edição. Algumas revelações do atual cenário musical chegam para compor a programação dos quatro dias de festa. Os cantores King Saints e Mauí, a atriz e produtora cultural Lohanna Alves, e o fundador da Rap Marketing, Victor David, participarão do evento com uma mesa de conversa sobre Slam e Território e um workshop sobre empreendedorismo no mercado musical. King Saints e Mauí são nascidos em Caxias e levam a vivência para suas identidades.

Indicações ao Grammy Latino

Além do território, ambos começaram a ganhar destaque nacional como grandes canetas da composição e referências da nova música urbana brasileira. King, por exemplo, assina a criação de sete faixas e também participa como intérprete em uma das músicas no novo álbum da cantora Anitta, Equilibrvm. E a artista ainda acumula indicações ao Grammy Latino, a maior e mais importante premiação da música ibero-americana. A mesa de conversa de que eles irão participar será mediada pela atriz Lohanna Alves.



Mauí integra proposta de diversidade e múltiplas linguagens culturais

Diferentes estilos se encontrarão na FLIDUC

King tem como base um pop extremamente urbano. Suas faixas misturam, de forma ácida e bem-humorada, elementos de funk carioca, boombap, trap, R&B e samba. Mauí é considerado uma das grandes revelações do R&B contemporâneo brasileiro, com sonoridade marcada por misturas pesadas de grime, drill, afrobeats, soul e bass music. No workshop sobre empreendedorismo no mercado musical, Victor David vai apresentar soluções de marketing musical para o impulsionamento de projetos de empresas e artistas.

Cultura, literatura e educação em pauta

Especialista em música urbana, seu trabalho tem como missão a promoção da diversidade musical e o fomento de carreiras. Mais informações e a programação completa da festa serão divulgadas nos próximos dias. A FLIDUC 2026 promete ser um grande encontro dedicado à cultura, aos livros, à literatura, à educação e à formação de leitores. O evento é uma realização da ML Produções e da Prefeitura de Duque de Caxias.

Aniversário de Meriti

São João de Meriti celebrou seus 79 anos de emancipação com quatro dias de música, cultura e muita alegria. O Festival São João de Meriti 2026 reuniu mais de 60 mil pessoas entre quinta-feira (20) e domingo (23-08), no Campo do Fazenda, em Coelho da Rocha. Com entrada gratuita, o evento contou com grandes nomes da música brasileira e atrações locais.

Diferentes estilos

Durante os quatro dias, o público acompanhou apresentações de artistas como Alexandre Pires, Marvvila, Sarah Beatriz, Isadora Pompeo, Mari Fernandez, Di Propósito, Imaginasamba, Romulo Loves, Cayke Lacerda, Tiaguinho Silva, além de DJ e outras atrações que movimentaram o espaço entre os shows, reunindo diferentes estilos musicais.

Celebração para todos

O prefeito Léo Vieira destacou a celebração. “É uma alegria poder comemorar os 79 anos da nossa querida e amada cidade ao lado da população. Preparamos uma festa com programação para todos os públicos. Ver as famílias meritien-ses ocupando o Campo do Fazenda, se divertindo e aproveitando cada momento mostrou a força e a alegria da nossa gente”, disse.

Grandes nomes da música

O secretário municipal de Cultura e Turismo, Marcus Medina, enfatizou a importância da data. “São João de Meriti celebrou seus 79 anos de emancipação com uma grande festa, reunindo música, cultura, alegria e muitas emoções. Foram quatro dias de apresentações que valorizaram nossos artistas e trouxeram grandes nomes da música para perto da população”.

Solenidade para os pais

A escola municipal Alejandro Fernández Nuñez, em Belford Roxo, comemorou o Dia dos Pais com uma solenidade na quadra da unidade. A solenidade homenageou a data com os alunos cantando para os pais, mostrando a importância do elo familiar. A emoção tomou conta de todos quando eles cantaram a música “Conquistando o impossível”.

União escolar

A gestora da escola, Anne Caroline, enfatizou a importância da união escolar. “O Dia dos Pais é uma data importante e que não poderíamos deixar de homenagear não só os pais, mas toda a família, que é parte fundamental, juntamente com a escola, no desenvolvimento do aluno, que vai começando a criar a consciência cidadã e os valores de afetividade”, destacou a gestora.



Revitalização também ajuda a proteger importante área ambiental

Revitalização de Unidades de Tratamento da rede de Magé

Investimentos no tratamento reforçam a qualidade da água para 78 mil pessoas

A água que chega às torneiras de cerca de 78 mil moradores de Magé, na Baixada Fluminense, percorre um caminho que começa nos mananciais da Serra dos Órgãos e passa por um rigoroso processo de tratamento antes do consumo. Para tornar essa operação ainda mais segura e eficiente, a Águas do Rio concluiu a revitalização de três Unidades de Tratamento (UTs) que integram o sistema de abastecimento dessa parcela da população.

As intervenções contemplaram as unidades de Pia-betá, Paraíso e Santo Aleixo, esta última abastecida por duas captações. As obras modernizaram as instalações, recuperaram estruturas operacionais e reforçaram as condições de trabalho das equipes que atuam diariamente nesses locais.

O desafio, porém, vai além da operação. As três unidades estão inseridas na Área de Proteção Ambiental (APA) Petrópolis, região de grande importância para a conservação da Mata Atlântica e dos mananciais que abastecem cidades da Baixada Fluminense. Cercadas por vegetação preservada e por cursos d’água que nascem na Serra dos Órgãos, essas três estruturas demandam que toda intervenção seja realizada de forma compatível com a

preservação ambiental. Nesse contexto, a revitalização também reforça a proteção de uma das mais importantes áreas produtoras de água da região.

MONITORAMENTO PERMANENTE

Para assegurar a qualidade da água durante todo o processo, as UTs operam sob monitoramento permanente. Ao longo das 24 horas do dia, equipes especializadas realizam inspeções a cada 60 minutos, acompanhando parâmetros operacionais e de qualidade que permitem identificar rapidamente qualquer alteração nas características da água captada.

Esse acompanhamento contínuo possibilita respostas ágeis sempre que necessário e garante que toda a água distribuída atenda aos padrões de potabilidade estabelecidos pelos órgãos reguladores.

“Garantir a qualidade da água é um trabalho que começa na preservação dos mananciais e segue durante todas as etapas do tratamento, com monitoramento permanente. Esse cuidado contínuo é o que assegura a potabilidade da água distribuída à população, ao mesmo tempo em que protege um importante patrimônio ambiental da região”, afirma Fernanda Barreto, gerente de Operações da Águas do Rio.

Com consultoria de Gilmar Popoca, as aulas acontecem nas unidades do Sesc sediadas no Rio

Da Redação

A menos de um ano da Copa do Mundo de Futebol Feminino, que acontecerá em 2027 no Brasil, o Sesc RJ abriu novas turmas da modalidade em suas unidades. As aulas são gratuitas para meninas e adolescentes, de 7 a 17 anos, e acontecem no Rio (Tijuca, Ramos e Madureira), em Petrópolis (Nogueira), Nova Iguaçu, São João de Meriti, Niterói e São Gonçalo.

As inscrições gratuitas devem ser feitas presencialmente nas unidades (veja os endereços abaixo). Para se inscrever, é necessário apresentar CPF da aluna e do responsável legal, comprovante de residência e atestado médico, exigido por se tratar de atividade física. Caso o responsável seja comerciante ou conveniado, também é solicitada a credencial do Sesc.

As novas turmas ampliam o alcance de um projeto iniciado em 2024 pelo Sesc RJ com foco no fortalecimento do futebol feminino desde a base. A iniciativa busca ampliar o acesso de meninas ao esporte, estimular a permanência na prática esportiva e contribuir para a formação de novas atletas. Além do desenvolvimento esportivo, as atividades trabalham valores como disciplina, trabalho em equipe e autoestima.

As aulas contam com a assessoria técnica de Gilmar Popoca, ex-meio-campista revelado pelo Flamengo, com passagens por clubes como Santos e São Paulo. Destaque das seleções de base do Brasil nos anos 1980, o ex-jogador foi campeão mundial sub-20 e medalhista olímpico em 1984. Atualmente, dedica-se à formação de jovens atletas.

As turmas já eram oferecidas nas unidades de Nogueira, em Petrópolis, São Gonçalo e Nova Iguaçu. Com a ampliação, o projeto passa a contar também com vagas na Tijuca, em Ramos, Madureira, São João de Meriti e Niterói, aumentando a oferta de oportunidades para meninas interessadas em praticar a modalidade.

BRASIL SERÁ SEDE DA COPA DO MUNDO FEMININA EM 2027

A expansão do projeto acompanha o momento de crescimento e maior visibilidade do futebol feminino no país, impulsionado pela ampliação da cobertura midiática, pelo interesse crescente do público e por iniciativas voltadas ao desenvolvimento da modalidade.

Em 2027, o Brasil será sede pela primeira vez da Copa do Mundo de Futebol Feminino. A competição acontecerá entre 24 de junho e 25 de julho e reunirá as principais seleções do mundo, ampliando a projeção do futebol feminino no país e reforçando a importância de iniciativas de formação e acesso ao esporte desde a infância e a adolescência.



Realização da Copa do Mundo feminina no Brasil pode trazer novo horizonte para o futebol feminino no país antes mesmo de 2027

Em clima de Copa 2027, Sesc RJ amplia turmas gratuitas de futebol feminino no estado



DIVULGAÇÃO

Aulas de futebol ensinam mais do que “apenas” o esporte para as meninas

“

Acredito que essa Copa do Mundo irá deixar um legado real de mudança cultural e social”

Aline Pellegrino

Diretora Executiva de Legado e Relações Institucionais da Copa do Mundo Feminina 2027

IMPACTO IMEDIATO DO MUNDIAL

Um dos maiores legados que a Copa do Mundo Feminina pode deixar no Brasil está além dos números frios dos cifrões. Ela poderá inspirar uma nova geração de mulheres a praticarem o esporte, incentivando o crescimento da modalidade de forma indireta, como nessas aulas do SESC.

“Para a CBF e para todos os brasileiros, é motivo de muito orgulho sediar a Copa do Mundo Feminina. Será uma oportunidade de mostrar ao mundo a nossa paixão pelo futebol e, principalmente, a força do futebol feminino brasileiro. Temos a certeza de que este será um Mundial transformador, capaz de inspirar meninas em todas as regiões do Brasil e deixar um legado duradouro”, comentou o presidente da CBF, Samir Xaud.

“Acredito que essa Copa do Mundo irá deixar um legado real de mudança cultural e social. Desde quando eu jogava pela Seleção, falava desse sonho de ver o futebol feminino enraizado no Brasil. Acho que a gente está no caminho”, explicou a gerente de competições da CBF e diretora executiva de Legado e Relações Institucionais da Copa do Mundo Feminina 2027, Aline Pellegrino.

The background of the entire page is a movie poster for the film "Gladiator". It features a close-up of the main character, Maximus, wearing a Roman gladiator helmet with a red plume and a grey cape. He has a beard and is looking forward with a serious expression. In the background, other soldiers in Roman armor are visible, slightly out of focus.

SHOW DO BILHAO NAS TELAS

PELA **PRIMEIRA VEZ DESDE A PANDEMIA**, HOLLYWOOD EMPLACA **CINCO FILMES COM RECEITA BILIONÁRIA**, O QUE RECOBRA AS **RENDAS PERDIDAS COM O Esvaziamento Gradual** DAS SALAS. PÁGINA 3

ENTREVISTA | ALEX NADER

ATOR

‘Não quero só fazer entretenimento, também quero denunciar’

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Quem passou pela plateia de “A Paz Perpétua”, montagem de Aderval Freire-Filho para um texto de tom filosófico de Juan Mayorga, encenado país adentro há cerca de uma década, há de reconhecer o latido machucado do cão Cassius em toda a (boa) atuação feita por Alex Nader depois daquele inesquecível espetáculo. Não é questão de estar preso a um personagem. Já faz tempo que Cassius cantou... ou melhor, latiu para subir. A questão é estar atento às violências do mundo. Nader está.

Sempre está. Não por acaso, alia-se, sempre que pode, a projetos que esquetejam as entranhas mais imundas do pacto colonial eurocêntrico, como “Migrantes” e “Para Meu Amigo Branco”, peças em que implodia no palco. Noutras mídias, seu repertório é também pontuado de trabalhos reflexivos. Inunda o obturador da câmera com seu gestual seja na linha mais pop do audiovisual (vide a série “DNA do Crime” ou a novela “Dona de Mim”, em que cruzou sets com sua amada na vida real, a atriz Aline Borges) ou em expressões filmicas de toada mais radical, como o longa-metragem “Pele de Rinoceronte”.

Um dos seis concorrentes ao Kikito de Ficção do recém-encerrado Festival de Gramado, esse filme, dirigido pelo produtor Marcello Ludwig Maia, discute feminicídio ao revisitar a morte da modelo Ângela Diniz (1944-1976), assassinada pelo tóxico Doca Street (1934-2020) na década de 1970. Nader é quem interpreta Doca, embora sem usar esse nome. Trabalha com a persona dele. Investiga pecados.

A afinação com enredos politicamente alertas não impede que Nader diga “Sim!” para pipocas que, eventualmente, pipoquem em seu caminho, à espera de um (bom) ator como ele para seus elencos. Paralelamente, esse Burt Lancaster de Vicente de Carvalho dá uma guinada para produções internacionais,



Rodrigo Fonseca/Divulgação

“A grande importância desse filme está em denunciar essa falácia de que o feminicídio seria cometido por amor”

firmando seu rastro em trabalhos que investiguem mazelas não só do Brasil, mas das Américas. No papo a seguir, esse intérprete que sacode teatros, mas leva a vida numa nice, na discrição típica de quem nasceu para ser grande, compartilha com o Correio da Manhã as migrações e as mirações em seu porvir.

Paralelamente à sua passagem com “Pele de Rinoceronte” por Gramado - um festival, que, historicamente internacionaliza nossas produções pela América

hispânica -, você atuou em um thriller estrangeiro. Que projeto é esse, de onde é e como foi rodá-lo?

Alex Nader - É um filme que fiz no Paraguai. Ele se chama “Golpe”. É um trabalho com o Nico García (um astro e agora também diretor Nicolás García Hume, conhecido por “7 Caixas”), que também está na série “DNA do Crime”. Ele trabalha com a diretora argentina Romy Tamburello. A história se passa quando acaba a ditadura paraguaia, ali pelo fim dos anos 1980. Tudo acontece durante uma festa, que ter-

mina em uma grande chacina. É um filme sanguinolento, numa linha que lembra Quentin Tarantino.

Há um perfume de reflexão política. Em seu debate sobre feminicídio, “Pele de Rinoceronte” se alinha com o ethos combativo do repertório que você estrela no teatro, marcado por textos que apostam na denúncia... e das mais variadas violências sociais. De que maneira essa linha temática amplia a tua

lucidez em relação à nossa sociedade?

Desde cedo, eu senti que aquilo ali era o lugar mais bacana de estar como artista. Não quero só fazer entretenimento, também quero denunciar. Quando a gente joga isso no universo, ele entende, e esses trabalhos vão chegando naturalmente. Eu foco nisso principalmente no teatro, porque ainda é o lugar onde temos mais liberdade de escolha. Quando papéis dessa natureza também chegam no audiovisual, é um presente.

O que “Pele de Rinoceronte” representa dentro desse caminho que você escolheu?

A grande importância desse filme está em denunciar essa falácia de que o feminicídio seria cometido por amor. Sempre se falou: “o cara mata por amor”. Acho que esse filme permite que a gente olhe para isso e entenda que não. Amor não mata, o que mata é ódio. Como artista, eu me sinto muito feliz de poder contar histórias que fazem o público refletir sobre a nossa sociedade e sobre tudo o que precisamos mudar.

Qual é o maior desafio para quem vive de atuar no Brasil?

É não saber o dia de amanhã. Isso é impressionante. Faço 50 anos este ano, em novembro, e ainda não entrei nessa vida que a rede social cria como uma espécie de ilusão. Eu não emendo um trabalho no outro. A dificuldade está em conseguir se manter trabalhando o tempo todo. Faço uma série durante cinco meses e depois fico outros cinco sem trabalho. Aí faço uma peça, ela roda por um período... e, quando acaba, tudo volta a ser incerteza. É muita gente para pouco trabalho, para pouco espaço. Então, a grande dificuldade da profissão é conseguir constância e emendar um trabalho no outro, sem brechas. Essa é a minha busca: preciso parar de ter férias, pelo menos, essas férias que o mercado impõe, com seus hiatos.

Além do cinema, você pretende voltar ao teatro?

Planejo voltar aos palcos com “O Âncora”, o monólogo que fiz. Acredito que, nos próximos dois ou três meses, vou estar em algum lugar com ele.

E o que mais vem pela frente?

Além de “Pele de Rinoceronte”, tem a terceira temporada de “DNA do Crime”, que a gente já gravou e estreia em janeiro. É uma série de muito sucesso na Netflix, e Isaac, meu personagem, já começou a me abrir portas internacionais, como é o caso de “Golpe” e eu já tenho outro projeto lá no Paraguai.



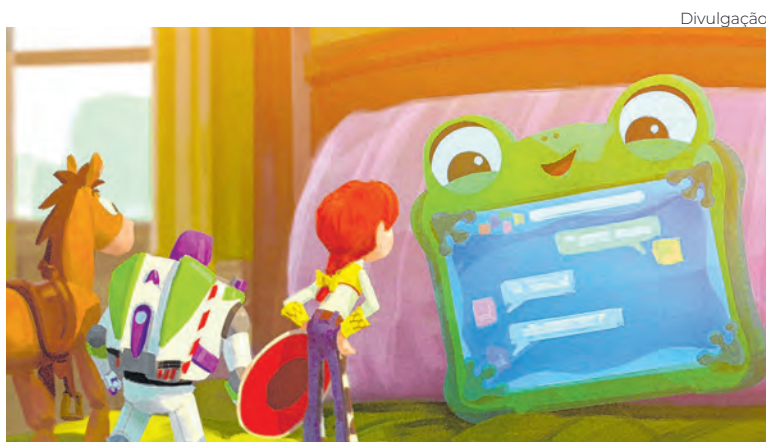
Com US\$ 2,2 bilhões em seu faturamento, o mais recente Homem-Aranha firma a Sony Pictures no topo

‘Homem-Aranha’ lidera o bonde hollywoodiano

‘Odisseia’, ‘Toy Story 5’, ‘Michael’ e ‘Super Mario’ completam o top 5 dos maiores acertos comerciais do ano (até agora)



Matt Damon lidera grande elenco em ‘A Odisseia’, de Cris Nolan, segundo colocado no ranking global com US\$ 1,4 bilhão



Último lançamento Pixar/Disney, ‘Toy Story 5’ ocupa a terceira maior arrecadação do ano: US\$ 1,1 bilhão desde sua estreia

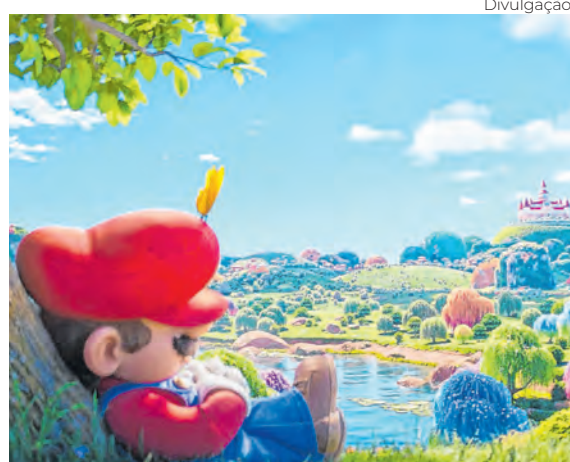
RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

E provável que o mês de dezembro de 2026 quebre todos os recordes anuais hollywoodianos no momento em que Robert Downey Jr. tirar a máscara metálica de Victor von Doom, tirano da nação fictícia Latvéria que interpreta em “Vingadores: Doutor Destino”. No entanto, bem antes de a Marvel emplacar o que pode ser seu maior acerto em tela grande desde que se aboletou lá, em 1998, com “Blade, O Caçador de Vampiros”, 2026 já pode ser eleito um ano de exceção para o cinemão... e na História. Quem clicar hoje no site “Box Office Mojo”, radar de bilheteria no mundo, encontrará cinco filmes



‘Michael’: 4º colocado com US\$ 1.016 bi



“Super Mario Galaxy”: US\$ 1.012 bi

(americanos) na marca do bilhão.

O primeiro, imbatível, é “Homem-Aranha: Um Novo Dia”, com US\$ 2,2 bilhões arrecadados até domingo. Em segundo, aparece “A Odisseia”, uma aposta nata para o Oscar, com US\$ 1,4 bilhão. Em terceiro, temos “Toy Story 5”, com

US\$ 1,1 bilhão. Daí encontram-se “Michael”, com US\$ 1.016.608, e “Super Mario Galaxy”, com US\$ 1.012.570. A última vez em que tantos longas, lançados de janeiro a julho, faturaram tanto foi em 2019, a véspera da pandemia. Ali, Hollywood totalizou seis títulos de

rendas bilionárias nos sete primeiros meses de um ano curricular, chegando a nove longas com faturamento similar de setembro a dezembro, incluindo “Coringa”, com Joaquin Phoenix.

O bonde de quem faturou muito se estende a comédias, como “O

Diabo Veste Prada 2” (com US\$ 692 milhões arrecadados), e ficções científicas, tipo “Devoradores de Estrelas” (que somou US\$ 684 milhões, graças ao carisma de Ryan Gosling). Teve ainda sucesso de CEP asiático. Na lista das Dez Maiores Bilheteria do ano, a China aparece em oitavo lugar com a aventura sobre quatro rodas “Pegasus 3”, cuja contabilidade registrou US\$ 656 milhões na venda de tíquetes.

Estima-se que as contas dos próximos meses sigam nesse Show do Bilhão com os lançamentos de “Enfeitiçadas: Bem-Vindos a Hexe” (“Hexed”), a nova animação da Disney, e o supracitado “Avengers: Domsday”, em que o Capitão América, o Thor e toda a casta de vigilantes marvete se impõe contra um novo mal... com a cara do Homem de Ferro. Dizem que os X-Men vão dar o de seus poderes mutantes nessa superprodução.

No dia 24 de setembro, um potencial blockbuster deve se fazer brilhar nas registradoras dos cinemas: “Coração Selvagem” (“Heart of the Beast”), a nova parceria entre o diretor David Ayer e o astro Brad Pitt, de “Corações de Ferro” (2014), recém-confirmadas na seleção oficial do Festival de San Sebastián (18 a 26 de setembro), na Espanha. Pitt vive um militar reformado que luta para se salvar e proteger seu cão numa jornada pelas florestas do Alasca.

Para outubro, Alejandro González Iñárritu (diretor de “Birdman”) repagina a imagem de Tom Cruise em “Digger”, fazendo dele um magnata caquético. Estreia em 1/10. Quinze dias depois é a vez da nova versão cinematográfica do game “Street Fighter”. Para novembro, ficaram “Godzilla Minus Zero”, “Ebenezer e os Fantasmas do Natal”, com Johnny Depp, e “Entrando Numa Grande Fria”, com Ariana Grande, De Niro e Ben Stiller. Dezembro conta com o Doutor Destino a atazanar os Vingadores, como já citado, e com “Duna 3”.

No caso do cinema brasileiro, 2026 tem sido um ano triste para nossa aquisição de receitas na venda de tíquetes em multiplexes. O maior êxito nacional do ano, “Velhos Bandidos”, dirigido por Claudio Torres, ocupa o topo do nosso ranking e fechou sua arrecadação com 429.187 ingressos vendidos. Nossa sorte pode mudar a partir do dia 3 de setembro, com a chegada de “Minha Melhor Amiga”, de Susana Garcia. Nele, Julia (Mônica Martelli) e Clara (Ingrid Guimarães) são melhores amigas e vivem o auge dos seus 50 anos. Quando suas filhas, Manu e Isadora, viajam para um intercâmbio em Portugal, elas aproveitam para dar um tempo da rotina frustrante e decidem embarcar para a Europa. Mas, ao chegarem em terras lusitanas, nem tudo sai como planejado e o que seriam apenas umas férias divertidas com as garotas se transforma em uma viagem que vai ressignificar a vida das duas. Que ressignifique também o nosso porvir em circuito.

CORREIO CULTURAL

Acervo Ballet Manguinhos

O Ballet Manguinhos dá formação de dança a jovens da comunidade

**Ballet Manguinhos
estará no 9º MoviRio**

O Ballet Manguinhos, projeto social que há 14 anos promove formação artística e ações socioeducativas para crianças, adolescentes e mulheres da favela de Manguinhos, participa da 9ª edição do MoviRio Festival.

Considerado um dos maiores festivais de dança da América Latina, o evento realiza sua Mostra Competitiva entre os dias 28 e 30 de agosto, no histórico Teatro João Caetano, na Praça Tiradentes.

Ao longo dos três dias, bailarinos formados pelo projeto apresentam trabalhos de diferentes linguagens, passando pelo ballet clássico de repertório, dança contemporânea, danças urbanas e jazz. Entre as coreografias a serem apresentadas pelo grupo no festival estão “Libertação”, “La Fille Mal Gardée”, “Le Corsaire”, “Volta por Cima” e “Cartas para Elena”.

Curtas em Queimados

A população de Queimados, na Baixada Fluminense, pode anotar no calendário um programa cultural, antenado e com entrada franca, para toda a família. Nesta sexta e sábado (28 e 29), o Campo do Primavera recebe o festival de curtas-metragens ‘Curta Na Praça Municipais’, com sessões às 18h30 e 20h. A mostra exibirá 16 filmes ao longo dos dois dias, com expectativa de público total de 1.600 pessoas por final de semana, além de oferecer pipoca, refrigerante, roda de conversa após as exhibições e sorteio de brindes.

Trocou de escola

Rainha de bateria da Grande Rio por sete anos, Paolla Oliveira vai defender as cores de outra escola no carnaval 2027. Segundo o jornalista Leo Dias, a atriz vai para a Imperatriz Leopoldinense, substituindo a cantora Iza. A agremiação ainda não anunciou oficialmente a novidade.

Indenização

A acrobata russa Mariia Konfektova está processando o Cirque du Soleil após sofrer um acidente em espetáculo da companhia, há dois anos, em Portland (EUA). Ela pede US\$ 16,7 milhões (cerca de R\$ 86 milhões) e alega ter caído de 4,5 metros sem colchões para amortecer a queda.

Os hábitos saudáveis de Denzel

Denzel Washington decidiu mudar hábitos que fizeram parte de sua rotina por décadas. Em entrevista à revista Esquire, o ator de 71 anos contou que parou de beber aos 60 e passou a cuidar mais da alimentação e da preparação física. Vinho era a minha paixão”, afirmou Washington, que chegou a construir, em 1999, uma adega com espaço para 10 mil garrafas.



Divulgação



Conspiração Filmes

Ana Hikari (de camiseta) e o elenco de ‘Emergência 53’, que mostra a realidade de profissionais do Samu

**A atriz
carteira D**

Ana Hikari conta que fez 20 aulas em auto-escola para dirigir ambulância na série ‘Emergência 53’ e avisa: ‘É muita adrenalina’

ADRIELLY SOUZA
Folhapress

Há personagens que exigem do ator mudança de visual, sotaque ou uma nova maneira de falar. Para

Ana Hikari, interpretar Duda em “Emergência 53” foi bem mais: ela precisou aprender a dirigir veículos de grande porte, entender de mecânica e encarar uma prova prática para conseguir a habilitação para conduzir uma ambulância.

A atriz é responsável por dar vida à condutora e mecânica da Unidade 53, equipe que atende ocorrências de emergência pelas ruas. Para chegar ao set preparada para as cenas de ação, ela fez 20 aulas de autoescola dirigindo um ônibus e passou pelo processo para obter a carteira de categoria D, que permite conduzir veículos como ônibus, micro-ônibus, vans e caminhões.

“Tive que fazer a aula e a prova, e foi um nervosismo enorme, porque a prova aconteceu dois dias antes de eu me mudar para o Rio”, conta à reportagem. “Se eu perdesse, já era, porque teria que me mudar e só conseguiria fazer a prova novamente dois meses depois”, completa.

O elenco passou por um período de treinamento para reproduzir com mais precisão os procedimentos e as funções dos profissionais retratados na série. “É uma persona-

“Cada um de nós está preparado para o fim do mundo depois dessa série”

ANA HIKARI

gem muito complexa que me fez dirigir ambulância, aprender a dirigir carro de grande porte e me enfiar embaixo de ambulância também porque tive que aprender coisa de mecânica”, destaca.

O treinamento acabou criando uma espécie de rotina paralela para os atores. Enquanto alguns aprendiam procedimentos médicos, Ana se dedicava à parte mecânica e à condução do veículo usado nas cenas. “Às vezes, eu estava no nosso galpão, na nossa base, e olhava para o lado: a Raquel [Villar, que vive a enfermeira Vanessa na série] costurando uma banana, sabe? Depois, olhava para o outro lado e estava o Emílio [Dantas, intérprete do médico Pedro] treinando um PCR. Cada um estava aprendendo uma habilidade nova.”

“Quando eles olhavam para o lado, estava eu embaixo de uma ambulância, mexendo nas coisas do óleo”, brinca a atriz. “Então, cada um

de nós está preparado para o fim do mundo depois dessa série (risos).”

Para Ana, a experiência prática ajudou a reproduzir a sensação de urgência dos atendimentos realizados fora de um hospital. Em vez de interpretar a movimentação de uma ambulância apenas com o veículo parado ou por meio de recursos de filmagem, parte do elenco precisou lidar com a dinâmica real da condução.

“Tem muitos diálogos que acontecem enquanto a gente está dirigindo e eu acho que o fato da gente ter dirigido de fato em algumas cenas trouxe um ritmo assim muito bacana, que deixou todo mundo num estado interessante pra série”, avalia.

“Tanto eu quanto nossos colegas estávamos lá dentro da ambulância, confiando no nosso taco”, lembra. “Acho que isso conseguiu deixar a gente numa adrenalina necessária para que... é isso que é o ritmo dos atendimentos de emergência na rua.”

Ao falar sobre Duda, Ana destaca que a personagem também representa uma oportunidade de mostrar o trabalho dos condutores de ambulância. Além de levar a equipe até o local das ocorrências, esses profissionais são responsáveis pela segurança durante o deslocamento e fazem parte da engrenagem dos atendimentos de emergência.

“Os condutores e os enfermeiros sempre foram subvalorizados e invisibilizados, né, dentro do audiovisual”, afirma. “A gente é responsável pela segurança da equipe, a gente é responsável pela condução em segurança até o local dos atendimentos, né? E é uma categoria assim que, pô, é pouco falada.”

O contato com profissionais que atuam no Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) acabou ultrapassando o período de preparação. Ana conta que criou uma relação de proximidade com algumas condutoras que a ajudaram a entender a rotina da profissão. Uma delas, Tiane, chegou a mandar uma mensagem para a atriz falando sobre a expectativa de acompanhar a série.

Nós do Morro

de portas abertas

Casarão que abriga a companhia teatral que revelou e revela talentos da comunidade passa a receber visitas guiadas

No alto do Vidigal, onde o asfalto cede lugar a um labirinto de becos que sobem em direção a uma das vistas mais disputadas do Rio, existe uma casa que nunca foi propriamente de quem a habita. O Casarão do Nós do Morro — edifício erguido pela Igreja Católica nos anos em que congregações religiosas ainda se ocupavam de instalar estruturas de acolhimento nas favelas cariocas — funciona desde 1986 sob regime de comodato, um empréstimo gratuito que, ao longo de quase quatro décadas, se tornou algo raro: um patrimônio afetivo que pertence simultaneamente à Igreja que cedeu o teto e aos moradores que, com as próprias mãos, transformaram cômodos em salas de ensaio e palcos improvisados em janelas para o mundo.

A partir do dia 25 de agosto, esse casarão abre as portas para uma vocação inédita: receber visitantes e contar, de dentro, uma história que até agora circulava sobretudo entre quem a viveu.

A iniciativa nasce de uma parceria com a Na Favela Turismo, empresa criada pelo empreendedor Renan Monteiro, que vem conquistando espaço no turismo comunitário carioca com uma proposta que escapa do roteiro convencional: apresentar o território por quem o conhece, habita e constrói diariamente. A Na Favela Turismo já opera na Rocinha, no Vidigal e no Parque Projetado da Gávea, e lançou em 2024 o Na Favela Drone, projeto que qualifica moradores como pilotos e transforma lajes e mirantes em pontos de experiência turística. A lógica, em todas as frentes, é a mesma: fazer com que o dinheiro do turismo circule dentro da própria comunidade.

O tour piloto está marcado para as 18h30 do dia 25, reunindo guias e mototaxistas da comunidade.

Depois, o Casarão funcionará de segunda a sexta, das 10h às 18h, com visitas conduzidas por integrantes do próprio Nós do Morro. Mais que um passeio, a experiência promete bastidores, memória e encontros com a cultura brasileira produzida no Vidigal — a história de um grupo que, fundado pelo ator e jornalista Guti Fraga em 1986, dentro do Centro Cultural Padre Leeb, formou mais de 350 artistas e técnicos, montou mais de 30 espetáculos teatrais e, desde 1995, mantém um núcleo de audiovisual cujos curtas-metragens conquistaram prêmios em festivais da França.

A lista de nomes revelados pelo grupo impressiona pela densidade e pela presença na cultura brasileira contemporânea. Babu Santana, que entrou no Nós do Morro aos 17 anos e logo estaria em “Cidade de Deus”, é talvez o caso mais conhecido. Mas a galeria inclui Roberta Rodrigues, Thiago Martins, Jonathan Azevedo, Jonathan Haagensen, Marcello Melo Jr. — uma geração de atores que aprendeu no casarão do Vidigal o ofício que a cidade, fora dali, dificilmente lhes oferecerá. Guti Fraga, que trocou a faculdade de medicina pelo teatro e chegou ao Vidigal no final dos anos 1970, sempre disse que não queria criar “simplesmente um grupo de teatro”, mas sim “um grupo de teatro com filosofia de vida”. O Prêmio Shell, entre outros reconhecimentos, confirmou que ele conseguiu.

A parceria com a Na Favela Turismo chega em momento delicado para o Nós do Morro. O grupo luta para retomar oficinas e atividades e precisa de novas fontes de sustentabilidade. O imóvel, lembre-se, não lhes pertence: é da Igreja, cedido em comodato, e todas as reformas internas — a adaptação dos cômodos para salas de teatro e cinema, a manutenção cotidiana — foram financiadas e executadas ao longo dos anos pelos próprios moradores,



O casarão no Vidigal que sedia a Cia Nós do Morro

comerciantes locais e apoiadores. Ao ajudar a movimentar o Casarão com visitação turística, a Na Favela Turismo contribui diretamente para esse esforço de reconstrução.

Renan Monteiro sintetiza a lógica do projeto com uma clareza que dispensa comentário: “A favela não precisa que contem a sua história por ela. Precisa de oportunidade para contar, empreender e transformar a própria história em futuro.”

Há algo de inesperado nessa equação. O turismo, tantas vezes acusado de transformar territórios populares em cenário para consumo externo, opera aqui no sentido inverso. Não se trata de levar visitantes

para fotografar a vista do Vidigal — embora a vista exista e seja deslumbrante —, mas de abrir a casa onde uma das experiências teatrais mais relevantes do Brasil contemporâneo aconteceu e continua acontecendo, sob teto emprestado. O visitante entra no Casarão e encontra algo que nenhum roteiro convencional oferece: a possibilidade de ouvir a história de quem a fez, no lugar onde ela foi feita.

No Vidigal, a fronteira entre turismo e cultura nunca foi clara. Talvez porque ali, mais do que em qualquer outra favela do Rio, a cultura não é adorno: é infraestrutura. O Nós do Morro é, desde 1986, parte

essencial dessa engrenagem — formação, profissionalização, revelação de talentos, produção artística que cruzou oceanos. Que agora, com as portas abertas, encontra uma forma de se sustentar sem abrir mão do que sempre foi: uma casa de quem a construiu, não de quem a possui.

SERVIÇO

Casarão do Nós do Morro

Vidigal — Rio de Janeiro
A partir de 25 de agosto
Segunda a sexta, das 10h às 18h
Visitas conduzidas por integrantes do Nós do Morro
Informações e agendamento: Na Favela Turismo

LINHAS DE FUGA

por ALDO TAVARES



Reprodução

O pensador Friedrich Nietzsche defendia que o ser humano deveria construir o próprio sentido da vida

Nietzsche, 126 anos

Todo lobo é matilha. Todo nome, muitos. Todo Eu, multiplicidade. Platô 1 (p. 17): Deleuze-e-Guattari entrelinham o EU: “(...) em que já não tem qualquer importância dizer ou não dizer EU. (...) Fomos ajudados, aspirados, multiplicados”. O nome, matilha. Um livro não tem sujeito. Então, “por que preservamos nossos nomes?. Por hábito, exclusivamente por hábito”. Agradável falar como todo mundo; afinal, precisamos encontrar alguém, identificar, embora a identidade seja o movimento se fingindo de “ser”, fingindo-se de imóvel.

Hoje, após 126 anos, a matilha-Nietzsche repousa em seus jazigos, os livros, é onde encontramos seus restos mortais: os conceitos. Outra vez, abro uma de suas lápidas no Jardim da Saudade, minha biblioteca, e sinto o aroma de um pensamento que respira. O lobo-Nietzsche é matilha a seguir trilhas conceituais que fogem ao dualismo, pois seu Zarathustra, que nega a dicotomia bem e mal, cria passagens “entre” signos contrários. Só é possível ir “Além do Bem e do Mal” se o pensamento movimentar-se “entre-dois”, é de onde o devir-bobo do papa cria o terceiro elemento, relido em Assim falava Zarathustra como terceira metamorfose, ela: terceiro incluído – a criança.

Apenas capaz de combater o “poder-entre” do sacerdote é a criança, o que não significa convocar inocentes de creches para marcharem à Catedral Basílica de Nossa Senhora de Aparecida. Não me refiro à criança da história ou da sociologia, e sim à da filosofia deleuze-guattariana, onde ela é rizoma, linha de fuga. Assim, com tamanha filosofia, e sem história, e sem sociologia, compreendo em Assim falava Zarathustra a criança como terceira metamorfose, potência intermediária.

Ora menos, ora mais, o dualismo jamais deixou de pulsar na política, aliás, doença de que se serviu sempre a extrema direita com a finalidade de se movimentar “entre” opostos. A ditadura cívico-militar pós-64, maior exemplo: estimulou o maniqueísmo, e a oposição caiu na armadilha do combate-entre de cabo Anselmo e de Severino Theodoro de Mello, só para ficarmos com dois exemplos. Se o senso comum [história e sociologia] não escreve livros sobre o poder-entre, é porque não leu Nietzsche e, se leu, não entendeu a profunda filosofia política a pulsar em Assim falava Zarathustra.

Microfísica do poder (p. 143). Foucault afirma: “Nietzsche é o filósofo do poder”, pois, diferente de Marx, que pensa o “poder-contra”, o poder nietzschiano é “relação”, poder-entre, por isso enigmático não pelo dualismo “visível e invisível”, mas por estar “entre” “visível-e-invisível”. Nietzsche está “Além do bem e do mal”.

Travessa, a criança a-travessa os opostos porque é potência intermediária, por isso está “entre” a primeira metamorfose (o “Sim” do asno) e a segunda (o “Não” do leão), sendo nem “Sim” nem “Não”, porém outro “Sim” do mesmo asno e outro “Não” do mesmo leão: paradoxo.

Última semana de agosto. Chega a atraente edição de Assim falava Zarathustra, tradução de Fernando R. de Moraes Barros pela Autêntica. Trata-se de um agenciamento-livro incomparavelmente vasto e profundo no campo político, já que a escritura de Nietzsche, filosófico-literária, mostra nas [entrelinhas] o ápice enigmático do poder-entre, o sacerdote, e quem combate-entre, a criança. Reabro Vontade de poder (p. 98), onde Nietzsche escreve o que não pode faltar: “um entre indispensável” – em itálico.



Bruno dos Anjos/Divulgação

Em ‘O Dia da Girafa’, Maurício Pereira reúne faixas nascidas de anotações produzidas sem compromisso no inquietante período da pandemia

Maurício Pereira
entre casos
e canções

Projeto Lança Perfume promove nesta quarta no Manouche bate-papo e audição do primeiro álbum de inéditas do músico em oito anos

AFFONSO NUNES

O cantor e compositor Maurício Pereira estará nesta quarta-feira (26), às 20h30, no Manouche, para uma

conversa com o jornalista Leonardo Lichote sobre “O Dia da Girafa”, seu primeiro álbum de inéditas em oito anos. O encontro integra o projeto Lança Perfume, criado pela diretora artística da casa, Alessandra Debs, e por Lichote, e propõe algo mais específico que uma entrevista convencional: público, convidado e mediador ouvem juntos o disco antes de discutir suas canções.

A audição permite acompanhar o encadeamento da obra de 12 canções, lançada em julho. Conhecido pela crônica de personagens, ruas e situações da vida paulistana, o compositor desloca o foco para uma matéria mais íntima e associativa. As letras nasceram de anotações feitas por Maurício durante a pandemia; agora, as cenas já não precisam chegar organizadas como pequenas narrativas.

“Em tempos normais, sou cronista. Sob pressão, funciono mais poeticamente”, afirmou o músico ao Correio por ocasião do lançamento do novo álbum. “O Dia da

“Em tempos normais, sou cronista. Sob pressão, funciono mais poeticamente”

MAURÍCIO PEREIRA

Girafa” trabalha com aproximações, desvios e lacunas, como se a canção acompanhasse o pensamento antes que ele se organize em história.

A faixa de abertura, “Uma Vida Standard”, escrita com Edson Natale, anuncia a tensão entre uma vontade de comunicação direta e a recusa de simplificar a experiência. O disco inclui “Casamata de Amoreiras”, parceria com Rômulo Fróes; “Eu Trago o Coração Vazando”, feita com Tim Bernardes; e a faixa-título, composta com Lu Horta. “A Professora de Melancolia” e “Quanta Barbaridade” ampliam esse repertório de observação íntima, sem abandonar o humor que atravessa a obra de Maurício.

A presença dos filhos Tim e Chico Bernardes é destaque no trabalho. Tim divide composição, baixo e arranjos de metais em uma das faixas; Chico toca violões, coproduz e assina a mixagem. Biel Basile, responsável pela produção e pela bateria, ajuda a costurar o repertório, que também reúne par-

cerias com Tonho Penhasco, Fábio Sá e Julia Toledo. É um álbum de parcerias, mas com unidade narrativa.

A conversa no Manouche recollecta o artista diante de uma história que passa pelo saxofone, pela composição e pela cena independente. Integrante dos Mulheres Negras ao lado de André Abujamra, Maurício construiu uma obra que concilia humor, estranhamento e canção popular. Músicos mais jovens voltaram a apontá-lo como referência pela liberdade de forma de suas canções.

SERVIÇO

LANÇA PERFUME:
LEONARDO LICHOTE
CONVIDA MAURÍCIO PEREIRA

Manouche (Rua Jardim Botânico, 983, subsolo da Casa Camolese)

26/8, às 20h30

Ingressos: R\$ 100 e R\$ 50 (meia ou ingresso solidário, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível ou livro)



O concerto 'Mar de Gente' reúne 31 músicos e propõe novos arranjos para as canções da banda carioca (abaixo, em sua formação original)

Cordas e sopros revisitam O Rappa

Nova Orquestra estreia no Rio turnê que executa clássicos da banda carioca em versão sinfônica



Reprodução Facebook

AFFONSO NUNES

O Rappa marcou época no início do século com um repertório que nasceu na fricção entre rock, reggae, rap e ritmos brasileiros, mas sua sonoridade ainda desperta novas leituras. Nesta quarta-feira (26), às 20h, a Nova Orquestra estreia a turnê “Mar de Gente: Nova Orquestra toca O Rappa”, com apresentação no Teatro Ecovilla Ri Happy, no Jardim Botânico.

A proposta é deslocar para o universo da música de concerto canções que se firmaram como parte da memória afetiva de diferentes gerações. No palco, uma formação de 31 músicos une cordas, sopros, percussão e banda para revisar faixas como “Pescador de Ilusões”, “Mar de Gente”, “Reza Vela”, “Minha Alma (A Paz que Eu Não Quero)” e “Me Deixa”.

A história d'O Rappa começa em 1993, quando Marcelo Yuka, Marcelo Lobato, Xandão e Nelson Meirelles foram reunidos para acompanhar no Brasil o cantor jamaicano Papa Winnie; Marcelo Falcão entraria depois nos vocais. A banda encontrou sua linguagem em “Rappa Mundi” (1996), ao misturar reggae, samba, funk, rap, soul, samples e eletrônica, e alcançou projeção nacional com “Lado B Lado A” (1999), disco de “Minha Alma” e “O Que Sobrou do Céu”. A saída de Yuka, em 2001, após o músico ficar paraplégico num assalto, foi uma ruptura decisiva, mas o grupo seguiu com “O Silêncio Q Precede o Esporro” e outros trabalhos até anunciar, em 2017, uma pausa sem previsão de volta.

Os arranjos são assinados por Gabriel Oliveira, enquanto a regência fica a cargo da maestrina Ludhy-mila Bruzzi. Para Mateus Simões, sócio-diretor da Agência Olga, criadora da Nova Orquestra, a escolha do repertório também busca ampliar o alcance da formação. “São músicas que atravessam gerações e fazem parte da história de muita gente”, afirma. Segundo ele, os novos arranjos não pretendem alterar a essência das canções, mas revelar outras camadas e emoções de um repertório que segue vivo.

A apresentação no Rio abre uma rota que seguirá para São Luís, no dia 28, e Belém, no Pará, dois dias depois.

SERVIÇO
MAR DE GENTE: NOVA ORQUESTRA TOCA O RAPPA
Teatro Ecovilla Ri Happy (Rua Jardim Botânico, 1008)
26/8, às 20h
Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia)

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES



Divulgação

Regravação necessária

Juliane Gamboa relança “Coragem Mulher” em dueto com Ivan Lins, autor da canção escrita com Vitor Martins em 1980. A faixa recupera a história de Marli Pereira dos Santos, símbolo de resistência à violência policial no Rio. “Estava procurando uma música inédita para o meu próximo disco e fiquei muito tocada”, diz Juliane. Com documentário e clipe, o single aproxima duas gerações e atualiza uma obra que, segundo Ivan, segue politicamente necessária. A artista foi indicada ao Grammy Latino pelo seu álbum de estreia, “Jazzwoman”.



Divulgação

Cantar a autestima

Marianna aposta na house e no pop alternativo em “Plano B”, single já disponível que amplia sua fase voltada à pista de dança. Composta com Arthur Marques, Jenni Mosello e Lucas Vaz, a canção troca relações caóticas por autoafirmação, em verso que dispensa concessões: “Eu sou um dez, você é um sete e meio / Bonita demais pra sofrer por um feio”. “Plano B” nasceu após “Grande Gostosa”. “As duas músicas falam sobre autoestima e reconhecer seu próprio lugar no mundo”, diz a artista. O lançamento tem lyric video.



Divulgação

Um pagodinho romântico

Doce Encontro abre uma nova fase com “After”, parceria inédita com Dilsinho que inaugura o projeto audiovisual do grupo. A faixa, já disponível com clipe, aposta no pagode romântico e no diálogo entre os vocais. “Esses caras são referências no segmento”, diz Dilsinho, que define a canção como “aquele pagodinho romântico”. Gravado no Rio, o audiovisual reunirá 18 faixas, oito inéditas, e contará ainda com participações de Suel, Thiago Soares e Yan. O registro também retoma sucessos do quarteto e amplia a nova fase do grupo.



Thomaz Velho em seu novo atelier: o pé direito alto lhe permitiu um estudo de escala como se vê nas telas de grandes proporções que compõem a exposição

A calma maria ficou de lado

Na individual 'Tormenta', o artista Thomaz Velho reúne pinturas, desenhos e obras de grande formato na Casa Brasil

AFFONSO NUNES

A pintura de Thomaz Velho ganhou velocidade, escala e cores menos conciliadoras. É esse deslocamento que "Tormenta", primeira exposição individual do artista carioca, apresenta na Casa Brasil, no Centro, até 6 de setembro. São 11 obras, entre inéditas e trabalhos dos últimos anos, feitas em acrílico, desenho e pintura, algumas com até três metros de altura. A tormenta em questão se relaciona a uma mudança de ritmo no ateliê e na própria trajetória do artista.

Velho levou a produção para um antigo galpão de fábrica de tecidos desativada no Rio Comprido. O pé-direito alto do novo espaço criou uma espécie de ensaio para a nave principal da Casa Brasil, onde a individual ocupa agora uma escala incomum em sua obra. A mudança de ambiente aparece

“Tormenta é, sem dúvida, uma mudança no direcionamento do meu trabalho, com um processo avassalador na produção das obras, deixando a calma maria de lado”

THOMAZ VELHO

no corpo da mostra: as composições deixam a gradação suave de trabalhos menores para explorar vermelho, amarelo, superfícies densas e uma gestualidade mais urgente. A pintura, aqui, parece menos interessada em sossegar o olhar do espectador.

“Tormenta é, sem dúvida, uma mudança no direcionamento do meu trabalho, com um processo avassalador na produção das obras, deixando a calma maria de lado”, afirma Velho. “Há alguns anos, deixei o mercado de produção e audiovisual para viver esse sonho”, conta o

artista que reorganizou suas referências e sua relação com a matéria.

Velho começou cedo a desenhar e, ainda adolescente, frequentou aulas de modelo vivo com Orlando Molica, no Parque Lage. Mais tarde, formou-se em Artes & Design, trabalhou como assistente de Carlos Vergara e passou oito anos como cenógrafo e diretor de arte na TV Globo. Também fundou a empresa Capavé, de projetos, e assinou trabalhos com Paula Águas na Casa França-Brasil. Esse trânsito entre desenho, cena, projeto e imagem construída reaparece

em “Tormenta”, uma experiência de escala na qual cor e composição se encontram na pintura.

A produção de Velho já atravessava acrílica e óleo sobre tela, instalações em papel de arroz, aquarelas, grafite e ilustração editorial. Nesta individual, os planos se aproximam da arquitetura. Há nas obras ecos de paredes de cal, fachadas históricas e geometrias da construção vernacular, mas a referência nunca se resolve em figura reconhecível. Urbanidade e natureza aparecem como camadas de uma mesma superfície, numa espécie de excesso controlado em que o gesto pictórico se torna imagem.

Para a curadora Adriana Nakamura, a força da Casa Brasil também ajuda a ler o momento do artista. “O trabalho autoral do Thomaz será muito bem-vindo junto com a força popular da Casa Brasil, que atrai um grande público em seu novo formato, exaltando as artes brasileiras e do Rio”, diz. Ela identifica na exposi-

ção uma transição clara: “Thomaz utiliza cores mais vibrantes, como vermelho e amarelo, em vez da gradação suave das pequenas pinturas. É uma transição, com um ritmo e uma paleta diferentes e, ainda, com o desafio de formatos de grande escala nessa nova fase de sua trajetória.”

A ampliação física das obras pede distância ao serem observadas, mas demandam aproximação para perceber a matéria, os encontros de cores e o que há de instável em cada estrutura. O artista troca a tranquilidade de uma pintura mais contida por uma imagem em estado de elaboração, na qual a energia do processo permanece visível.

SERVIÇO

TORMENTA

Casa Brasil (Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro)
Até 6/9. De terça a domingo, das 10h às 17h
Entrada gratuita